ANNO 77
Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

NUMERO 125
Numero do dia anterior 200 réis

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno - - - - - - - 30$000 | Por seis mezes - - - - - - 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Recife—Sexta-feira, 20 de Setembro de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representalo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

(*Retardado*)

Rio, 18.

Foi objecto de critica, no senado, por parte do marechal Julio Frota a reorganisação do estado-maior do exercito.

O senador Benedicto Leite falou sobre o mesmo assumpto, defendendo o marechal Mallet das censuras, que se lhe tem feito, não só a proposito desta reorganisação como de outros negocios de sua pasta

Rio, 18.

O brasileiro Amaro Fonseca assassinou a esposa e depois suicidou-se desfechando em si proprio diversos tiros de revolver

Rio, 18.

A igreja Methodista celebrará amanhã, dia do enterramento do cadaver de Mac Kinley solemnes exequias pelo repouso de sua alma.

A ellas comparecerão o corpo diplomatico e as principaes autoridades.

Rio, 18.

Deram-se á bordo do cruzador nacional *Benjamin Constant*, fundeado no porto de Cherburgo, as mais graves scenas de indisciplina.

Um soldado do corpo de infantaria de marinha, pertencente ao destacamento que fez parte da equipagem do cruzador, revoltou-se contra um guardião e depois assassinou-o.

O governo ordenou o regresso urgente do navio.

Rio, 18.

Chegou d. João Lourenço da Costa Aguiar, bispo do Amazonas.

Rio, 18.

O cadaver do barão Feyder, encarregado dos negocios da Belgica, que ha poucos dias suicidou-se, segue para a Europa, á bordo do vapor *Les Alpes*.

Rio, 18.

Noticias recebidas de Porto Alegre dizem que em breve o partido federalista se scindirá.

O rompimento é provocado pela publicação do novo manifesto do partido.

A maioria do partido censera asperamente Raphael Cabeda, por tel-o assignado.

Alem de Cabeda subscrevem-n'o tambem Pedro Moacey, Barros Cassal e Alcides Lima.

Este ultimo, que é o juiz, que por ter se recusado a cumprir a lei sobre o jury, foi processado e condemnado, obtendo depois *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal, tem sido muito atacado pela imprensa castilhista, por ter prestado sua assignatura ao manifesto federalista.

Rio, 18.

O marechal Mallet approvou as nomeações que fez o general Silvestre Travassos dos seguintes officiaes para exercerem interinamente estes cargos:

Tenente Luiz Narcizo de Barros Cavalcante, secretario;

Tenente João Cavalcante de Albuquerque Tovar, chefe da secção do pessoal;

Alferes Luiz Salgado Accioly, ajudante de ordens.

O marechal Mallet visitará no sabbado proximo a fortaleza de Santa Cruz, onde irá verificar o melhor local para installação de uma bateria de torpedos, ficando, assim, habilitado a resolver sobre a proposta que lhe foi apresentada pelo major Augusto Maria Sesson, encarregado de estudar as fortificações do Rio de Janeiro.

O supremo tribunal militar, em gráo de recurso, condemnou a oito mezes e vinte e dous dias de prisão o tenente-coronel, medico de segunda classe, dr. Francisco de Paula Arvellos.

Foi mandado submetter a conselho de investigação o alferes do 33.º batalhão Manoel Francisco de Vasconcellos,

O cambio fechou a 11 1/4.

Bahia, 18.

Falleceram o coronel Francisco Manoel Cafesino e o primeiro escripturario do thesouro Americo Goveia.

Porto-Alegre, 18.

Falleceu o bacharel Antonio Simões Lopes.

EXTERIOR

Dunquerque, 18.

Zarpou a esquadra franceza, que vai encontrar a que conduz o Czar.

A seu bordo vão o presidente Loubet e o ministerio.

O presidente Loubet embarcou em o aviso *Cassini* afim de encontrar o czar, que vinha no *Standart*.

Realizou-se a revista naval e depois o almoço.

Chegaram o czar e a czarina. Suas magestades desembarcaram no arsenal de marinha, sendo delirantemente acclamados pela enorme multidão que estacionava em frente ao edificio.

A cidade tem um aspecto feerico.

Os soberanos seguiram em trem expresso para o castello de Campiegne, acompanhados do presidente Loubet e comitiva.

Londres, 18.

O *War Office* recebeu telegramma de lord Kitchner dizendo que os *boers* atacaram Belfast e foram repellidos.

Lord Salisbury, a conselho dos medicos, segue para o sul da França.

Na Escocia deram-se fortes tremores de terra.

Berlin, 18.

A policia tem recebido varias cartas assignadas, denunciando uma conspiração contra a vida do imperador Guilherme II.

Bruxellas, 18.

A imprensa diz que será convocado um congresso internacional, afim de serem tomadas medidas severas contra os anarchistas

New-York, 18.

O *Herald* noticia que Leão Golgosz confessou ter cumplices e declarou que foi intimado a commetter o crime em uma assembléa de anarchistas.

A viuva de Mac Kinley está enferma.

Foi transportado para o capitolio o cadaver de Mac Kinley.

Aguinaldo, o heroico defensor das Filippinas, prisioneiro dos norte-americanos, enviou condolencias á viuva de Mac Kinley.

Lisboa, 18.

Chegou o cadaver do guarda marinha Fernando Mattoso, filho do ministro da fazenda e interino dos estrangeiros, o qual suicidou-se a bordo de um navio, que estava na Angola.

Roma, 18.

Consta que a França enviou diversos navios de guerra com o fim de occupar uma ilha turca, na Asia Menor.

Santiago, 18.

O dr. German Riesco tomou posse, hoje ao meio dia, do cargo de presidente da Republica

O acto foi revestido da maior solemnidade, sendo muito concorrido.

Por tal motivo houve muitos festejos.

Montevidéo, 18.

O ministro chileno nesta capital offereceu um banquete ao corpo diplomatico, em demonstração de regosijo pela posse do presidente dr. German Riesco.

Appareceram casos de peste bubonica na cidade de Rivera

Telegrammas de ultima hora na segunda pagina.

Improductividade slava

As lettras, como as sciencias, as artes, as industrias estão sujeitas ao dogma da evolução, o dogma dos dogmas, que domina todas as manifestações do pensamento humano

Mas se a litteratura está subordinada a uma transformação continua, a um renovamento perpetuo, seria curioso conhecer seu passado e ainda mais interessante desvendar seu futuro.

Será possivel ?

Quasquer que sejam as probabilidades de successo, não se póde deixar de reconhecer a difficuldade de determinar por entre as formas vagas e indecisas das modernas obras litterarias o futuro da litteratura.

Entretanto, a natureza humana não se póde resignar ao circulo estreito do tempo presente, sente necessidade de expansão, de caminhar para o futuro, e ás sciencias, ás artes, ás industrias, ás lettras, ella pede emprestadas as azas, com que reage contra o immobilismo e trabalha pelo progresso.

Não estaremos enganados ? Não será exacto que o espirito de investigacão, de analyse, de critica não poderá desenvolver-se sem diminuir por outro lado o vôo da inspiração ?

O ideal e a sciencia não se oppõem, de maneira a estabelecer-se entre elles um verdadeiro antagonismo ?

Não faltam criticos que sustentem que as lettras definham a proporção que as sciencias florescem. Para elles a litteratura, e especialmente a poesia, tende a desapparecer como producto de um estado de espirito que passou.

Mas, por isso mesmo que a natureza inteira vive em evolução continua, é que o espirito humano não se satisfaz com o presente, quer ir além da experiencia actual. Então do seio da propria realidade das cousas surge o ideal, que é como um mundo mais perfeito e acabado, uma especie de floração, uma imagem antecipada da maravilhosa metamorphose da natureza.

Alguem já disse que a razão de ser da critica sendo conhecer o presente e prevêr o futuro, a missão do critico é apanhar a corrente litteraria em sua passagem e determinar sua direcção

Quem lançar as vistas sobre os diversos ramos da litteratura, principalmente sobre o romance verá que a moderna corrente litteraria se dirige no sentido deste subjectivismo, que faz o homem buscar em si mesmo seu ultimo asylo, a flôr de sua ultima esperança, ainda mesmo quando este subjectivismo é o que em *Sem Dogma* Sienkiewicz chama a *improductividade slava*, convicção dolorosa de que fóra de nós não existe talvez senão o nada, «especie de pedra infernal applicada sobre as fibras da alma,» e cujo resultado final é o suicidio de Ploszowski, o herôe da epopea de Sienkiewick, ou o crime de Calgosz, o herôe da tragedia americana.

CONGRESSO AGRICOLA

A Sociedade Nacional de Agricultura convocou para um dos dias deste mez um congresso de lavradores de todos os Estados.

A idéa não ha duvida que foi muito bem inspirada; o que é mister é que seja efficaz e proveitosa a sua execução.

Em geral, pouco se confia entre nós no exito dos congressos. O que se não póde contestar, porém, é que por meio delles em todos os paizes cultos se discutem e votam as medidas collectivas do aperfeiçoamento ou desenvolvimento da sciencia e do trabalho, quaesquer que sejam as suas fórmas e applicações. A fórma pratica de traduzir nas leis e costumes nos processos e factos da vida profissional ou nacional, as resoluções discutidas e votadas, nem sempre é facil, nem sempre é de prompta execução; isto não obsta, porém, a que se adquira sobre o assumpto uma orientação que só o concurso de muitas opiniões e de muitas experiencias póde assentar. Ainda não se conseguio dar á funcção nova e collectiva dos congressos em que se pódem representar todos os individuos de uma classe, todas as classes similares de diversas nacionalidades, ou todas as nacionalidades de um ou de todos os continentes, uma feição concreta positiva, tangivel, mas nem por isso deixaram os povos mais cultos de recorrer a esse meio poderoso de diffusão de conhecimentos, de aproximação de vontades e de communhão de idéas e sentimentos. Além disso os congressos podem funccionar como outras commissões de inquerito, em que vêm depôr com as suas luzes, com as suas observações, com os seus estudos, todos aquelles que se podem interessar por um assumpto determinado.

Destes inqueritos se servem todos os paizes e governos adiantados, e a elles a discussão na tribuna parlamentar ou popular, na imprensa ou na memoria ou monographia póde prestar relevantissimos serviços. Ainda o anno passado o inquerito que em França se abrio sobre a producção e o consumo dos vinhos foi um bellissimo esforço, a que a imprensa, e particularmente o *Figaro*, prestou poderosissimo e brilhante concurso.

Quanto convém que os interessados em qualquer industria ou trabalho se aproximem, se congreguem e estreitem suas relações entre si e para com os seus consumidores, é um bello exemplo a visita nestes dias de cêrca de 700 industriaes e commerciantes portuguezes á Hespanha, para ahi desenvolver o seu intercambio commercial.

Nenhuma illusão póde restar acerca da situação gravissima da nossa lavoura. Todos os seus productos estão em baixa: café, assucar, alcool, fumo; nas mesmas condições a industria extractiva da borracha. Nenhuma perspectiva séria de melhorar; as despezas de producção e transporte não diminuem sensivelmente, a concurrencia protegida ou não, se desenvolve dia a dia e os antigos mercados, em vez de augmentarem em geral o consumo, ou o mantêm mal ou o vão escasseando.

Mercados novos ou não se creiam, ou se limitam a importações muito diminutas.

Do mais importante dos nossos consumidores a conquista recente de Cuba, Porto Rico e Filippinas ameaça-nos com extraordinaria diminuição nas entradas dos productos brasileiros. Na *Memoria* do ministerio da agricultura dos Estados Unidos e no relatorio official desta secretaria publicado em 1899, no capitulo *Tropical Imports*, se lê o seguinte:

«Quasi todas as importações tropicaes em breve se produzirão em Cuba, Porto Rico, Filippinas e Hawai, dadas não só as aptidões productivas destas ilhas, como os capitaes de que dispomos e as iniciativas, processos e instrumentos da nossa industria. Além do tabaco e do assucar que já produzimos e que estas ilhas darão em grande quantidade, poderemos ali obter o cacau, a baunilha, a guta-percha e o cautchouc. Só em gommas pagamos hoje 30 milhões de dollars e 5 milhões em cacáo; Porto Rico e Cuba nos podem dar 65 milhões que consumimos em café, assim como os 5 milhões que importamos em bananas.»

Esta ameaça já se vai traduzindo em facto. Não só a *Lei Provisional de Porto Rico*, votada em abril do anno passado pelo congresso americano, dispoz um systema efficaz de franquias e protecção que favorece extremamente a cultura e producção do café, como diversos *trusts*, entre os quaes só um com o capital de 30 milhões de dollars, promovem naquella ilha o desenvolvimento da famosa rubiacea. Ora, o Mexico e o Congo caminham no mesmo trilho e conseguintemente ninguem mais se poderá illudir ácerca da poderosa e forte competencia que nos aguarda. Somos um povo que tem de refazer a sua vida economica. Sem abandonarmos o que possuimos, é mister, entretanto, que procuremos crear fórmas e productos novos. Não é isso facil da noite para o dia, nem podemos esperar, como queria ha poucos dias um illustre defensor das finanças actuaes, que um periodo de vinte annos amadureça e realize as medidas que elle propunha. Com muito senso pratico e perfeito conhecimento dos males que nos affligem, é mister que, emquanto nossos competidores se preparam, aproveitemos o que ainda póde dar a nossa producção e lhes disputemos igualmente alguns dos productos que elles nos fornecem, como o trigo, o toucinho a banha, as forragens, o milho. A sorte da lavoura parece não interessar ao governo, embuido do seu systema philosophico de selecção e praticamente filiado á theoria dos mais fortes. Ainda recentemente os problemas e destinos da agricultura agitam a imprensa italiana e forçam o governo a fazer declarações mais ou menos categoricas. Não se dá o mesmo comnosco.

Se a *quelque chose malheur est bon*, dever a lavoura colhido desta tremenda crise uma triste, porem proveitosa experiencia: A que nestes momentos os mais difficeis ella só póde e só deve contar comsigo mesma. Neste sentido é que ella deve organizar os seus elementos de acção e resistencia. Ha treze annos, com os intuitos nobres e humanos com os quaes ella patriotica e dignamente se conformou, tiraram-lhe os braços que ella possuia; hoje, sob pretexto de salvar os creditos do paiz no estrangeiro e de rehabilitar a circulação nacional, retiram-lhe capitaes, recursos, confiança e a deixam entre as exigencias inadiaveis do salario e a imposição irresistivel dos que compram marcando o preço porque só elles têm bancos e dinheiro. Desta situação é que a lavoura precisa evidentemente sair. Não ha producção e trabalho que resistam a essa compressão e vexames. Além de uma situação que entrega sem resistencia o producto agricola aquelles que por assim dizer monopolizam em poucas mãos a sua venda no exterior, aggravam os governos locaes a saida e o consumo com pesados impostos e não alliviam seriamente as companhias e linhas de transporte o oneroso frete.

As questões concernentes ao credito agricola e suas instituições; as fórmas, processos e regimens de producção e exportação agricola; os elementos de defesa, de propaganda e de representação agricola dentro e fóra do paiz, precisam ser estudados e assentados. O congresso se quizer póde fazer muito: discutindo alguma cousa, agindo, porem, muito mais. Poucos discursos, mas muitas resoluções e que estas não fiquem nas actas das sessões.

Acredito que se fará obra util; o soffrimento é um grande estimulo e é emquanto elle dura que esse aguilhão nos póde inspirar esforços e tentativas serias.

Tragam todos a sua experiencia e a nota peculiar aos seus males.

E' muito velho e verdadeiro o proverbio *que a quem dóe o dente é que cabe ir ao barbeiro.*

Verdade é que dessa dôr só não soffrem os dentes dos que mastigam commodamente transacções e negocios. Os demais, que são a Nação que trabalha, que lucta, soffrem com a sorte da lavoura, porque é quasi que exclusivamente della que saem os recursos com que se alimentam e subsistem todas as outras classes.

Para curar a lavoura dos apuros em que ella se acha, propoz-se ha dias uma medicina salvadora: a creação de um ministerio de agricultura. E' quasi sempre como se resolvem os grandes problemas que nos affligem: com a creação de mais alguns empregos publicos. Mais confiança terei eu na attitude que os lavradores assumirem no proximo congresso. Nenhum sentimento politico os vai inspirar, o que não se dará com um ministerio a crear, e só os interesses e as preoccupações do trabalho e da producção agricola poderão influir nas medidas que pedirem e que adoptarem.

Uma das festas que maiores encantos e maiores ovações provocou, durante a Exposição Universal de 1900, e que de maior enthusiasmo cercou a Republica e inundou as ruas de Pariz, foi o congresso e banquete dos maires. Aquelles homens, vindos de todos os pontos da França, com os seus trajes e costumes locaes, alguns que pela primeira vez viam a capital, todos exhibindo modos e maneiras singelos, rudes, francos, sãos e honestos, deram áquella festa memoravel um tom nacional e solemne, um brilho desusado e extraordinario, no qual se sentia o vigor de uma poderosa nacionalidade, sob os aspectos variados e pittorescos de uma enorme diversidade de caracteres e de educações. Era *toute la France* que desfilava em frente á bandeira e ao coração e cerebro da Republica.

Venham todos os agricultores do paiz; prestem a mais digna a mais nobre, a mais imponente das homenagens que podem render ás novas instituições tão compromettidas e calumniadas; tragam o concurso das suas consciencias robustas e leaes, das suas mãos rijas e fortes, para salvar o trabalho nacional, base solida e firme em que se poderão assentar a Federação e a Republica.

MANOEL VICTORINO.

(Do *Paiz* de 8 de setembro.)

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

A 3 de março de 1899, escrevia *A Provincia*:

«Ha serviços que nada paga neste mundo e são dessa natureza os que a Empreza deve aos redactores d'*A Provincia*.»

Pois bem, actualmente está a contemporanea liquidando as contas das suas dividas com alguns d'aquelles redactores.

Hontem, em dous pittorescos artigos, que abrangem quatro columnas da folha, *A Provincia*, distillando odio e lama das suas interlinhas, refere-se a nós, distinguindo-nos com os seguintes adjectivos da mais terna gratidão: *jettatores, insultadores, feios, empossadores, especuladores, aduladores, humilhados, mentirosos, intrigantes, ingratos, hypocritas, traçoeiros, deshonestos, interesseiros, ladrões, Cains, Judas, fujões, vendidos, transfugas, bebedos, torpes, incapazes, ignobeis, estupidos, infames, infelizes, caiporas, obcenos, indecentes, desvergonhados, enguiços, imbecis, desertores, mesquinhos, ridiculos, burros e irresponsaveis !*

Muito bem, estamos satisfeitos.

Que nos julgue a opinião publica.

Todavia um consolo nos resta: a confissão de que *A Provincia* é «sagrada herança dos filhos de José Maria.»

Levaram-nos a isso ?

Pois agora expliquem por que essa herança não figurou no inventario do grande morto.

PROVA REAL

A QUESTÃO DAS ESTRADAS

Publicamos hoje um quadro demonstrativo das cotações dos tittulos das estradas de ferro brasileiras, na Bolsa de Londres antes e depois das negociações do sr. José Carlos Rodrigues.

Veja o publico como dessa demonstração resalta a verdade.

Titulos depreciados, sem valor e sem procura, ascenderam a preços exorbitantes logo que se tornaram conhecidas as condições em que o agente do governo brasileiro encampava as estradas garantidas.

Contestem-nos esses factos; neguem esses algarismos e, se fôrmos colhidos em inverdade, applauda o povo a negociata em que a honra e o dinheiro da nação fôram sacrificados á voracidade do sr. José Carlos Rodrigues.

Attente o publico neste

QUADRO DEMONSTRATIVO

DOS PREÇOS EM LONDRES DOS TITULOS DAS VIAS FERREAS BRASILEIRAS GARANTIDAS, ANTES E DEPOIS DAS NEGOCIAÇÕES DO SR. RODRIGUES:

ESTRADAS	DEZ. 1900	MAIO 1901	ALTA
Alagôas Railway Acções	£ 4 1/2	£ 13	133 %
Debito 5 %	58	85	46 %
Brasil Great Western Acções pref. 7 %	£ 1 3/4	4	128 %
Debito 6 %	43	67	45 %
Cent. Bahia	32	41	28 %
Debito 6 %	3	93	14 %
« 5 %	62	68	9 %
Conde d'Eu	£ 5 1/2	£ 12	118 %
D. Thereza Christina	£ 2 1/2	£ 4 3/4	90 %
G. Western	£ 7 1/2	£ 12 1/2	66 %
Debito Perm.	95	104	9 %
Debito Extr.	83	94	13 %
Natal e Nova Cruz	£ 4 1/2	£ 9	100 %
South Brazilian R. G.	£ 8	£ 12 1/2	56 %
Debito 6 %	78	92	18 %
Minas Rio	£ 9 1/2	13	33 %
	OUT. 1900		
Bahia S. Francisco	£ 8	£ 18	125 %
Recife S. Francisco	63	82	82 %

Do *Correio da Manhã*, de 10 de setembro

CARTA POLITICA

RIO, 10 DE SETEMBRO DE 1901.

A' discussão do credito para a representação do Brasil no congresso Pan-Americano, de que já tive occasião de occupar-me, seguiu-se, na camara dos deputados, a de um outro credito muito escandaloso, para a verba secreta da policia, que, embora de 300:000$000, a maior até hoje votada, desde junho se acha arrebentada, pedindo o governo mais...... 100:000$000, que provavelmente não chegarão para os seis mezes restantes.

Os srs. Affonso Costa, Galdino Loreto, Moreira Alves, Bueno d'Andrade e Bricio Filho, combateram vehementemente o credito, demonstrando que, uma vez que a ordem não fôra alterada, segundo as declarações feitas pelo sr. presidente da Republica, em sua mensagem, e pelo sr. ministro do interior, no respectivo relatorio, não se poderia ter exgottado a referida verba, a não ser que fosse applicada a outros serviços, o que constitue uma illegalidade, senão um crime.

Alludiram aquelles deputados aos gastos feitos com os escriptores dos *interlinhados* do *Jornal do Commercio* e de outros orgãos da imprensa, gastos que toda a gente sabe correrem por conta da verba secreta da policia, além da grossa somma que para gratificação a diversos jornaes que defendem o governo em editoriaes, é tirada do Banco da Republica; salientaram a incorrecção com que tem procedido o governo em todos os departamentos da administração publica; referiram-se ás ridiculas conspirações forjadas pela policia e declararam que não era decente votar o credito pedido sem que ao congresso fossem prestadas as mais minuciosas informações.

Para defender o credito, veio á tribuna o sr. Frederico Borges, que, não podendo negar o facto de ser distrahida a verba para serviço diverso daquelle a que era destinada, confessou que realmente o governo despendêra parte desse dinheiro para a defesa dos seus actos na imprensa, procurando justificar esse procedimento, o que não conseguiu nem podia conseguir, embora todos os esforços empregados.

Encerrado o debate, foi o projecto approvado em segunda discussão. Consta-me que, na terceira, será elle novamente combatido, fallando entre outros, o sr. Esmeraldino Bandeira. Começou hontem a discussão do projecto que orça a receita para o exercicio vindoiro, rompendo o debate o sr. Cornelio da Fonseca, que proferio meditado e substancioso discurso.

Membro da commissão de orçamento, que formulára o projecto e tendo-o assignado com restricções o illustre deputado entendeu, desde logo, explicar as razões que o levaram a assim proceder.

Entre ellas sobresáe á auctorisação dada ao governo para dispôr dos proprios nacionaes.

Si outros motivos não tivesse para se oppôr á essa medida, só a recordação do que se passou com relação ao arrendamento das estradas de ferro do norte seria sufficiente para que a combatesse.

Nas repetidas autorisações que o legislativo concede ao poder executivo transfere regalias que lhe são proprias, entrega indevidamente a outrem, funcções que lhe pertencem.

Chama a attenção dos poderes publicos para a situação afflictiva em que se encontra a lavoura (estendendo-se a respeito em largas considerações.

Faz minucioso estudo sobre o nosso regimen de impostos, achando-o iniquo em muitos pontos.

Pede, ao concluir, que os espiritos illuminados da Camara esclareçam o orçamento em discussão, projecto de maior importancia, pois é aquelle que dispõe sobre a contribuição para as despezas, é aquelle que consigna os meios para a obtenção dos recursos indispensaveis ao custeio dos serviços do paiz.

Esse discurso, de que acabo dar ligeirissima noticia, produzio a melhor impressão, promettendo o sr. Serzedello Correia, relator do projecto, tomal-o na devida consideração.

A discussão ficou adiada pela hora não tendo continuado hoje por não ter havido sessão, á falta de numero.

O sr. Elpidio de Figueirêdo, depois de referir-se á demora de providencias, por parte do governo, em relação ao desfalque havido na Caixa Economica de Pernambuco, quando o inquerito fôra iniciado no começo do anno passado, pede aos amigos do governo que lhe deem informações sobre o facto, que tanto contrasta com a pressa que houve em relação a um outro desfalque occorrido na thesouraria fiscal do mesmo Estado, e pergunta:

«Qual o motivo porque até a presente data deixou de ser iniciado o processo crime contra os auctores do desfalque da Caixa Economica de Pernambuco?

«Por acaso o governo se deteve ante a figura do sr. commendador José Balthar, presidente do conselho fiscal daquella repartição e sogro do dr. Augusto Montenegro, o *Washington brasileiro*, o *José Bonifacio da Amazonia*, na pittoresca phrase do meu collega deputado pelo Pará?

«Por acaso o governo teme que estejam amigos do sr. commendador Balthar e amigos delle, governo, envolvidos nestes factos?»

Ao terminar o digno deputado enviou á mesa um requerimento pedindo cópia do inquerito procedido sobre o referido desfalque e informações em relação á demora havida no inicio do processo contra os seus auctores.

Posto o requerimento em discussão tomou a palavra o sr. Dino Bueno que declarou que o inquerito está em estudo no thesouro federal; que pelo desfalque não póde ser responsabilisado *sómente* o sr. José Balthar; que, além do presidente ha outros directores da Caixa Economica do Recife e que, portanto, a responsabilidade não póde ser attribuida sómente áquelle cidadão e concluio aconselhando aos amigos do governo que regeitassem o requerimento, o que causou a maior estranheza.

Fallaram ainda sobre o assumpto o sr. Antonio Bastos, do Pará, e o auctor do requerimento, que mostrou a improcedencia da defesa feita pelo sr. Dino Bueno, pois não se comprehende que seja preciso mais de um anno para no Thesouro serem estudados os papeis referentes a esse desfalque, deixando-se assim passar o prazo da prisão preventiva dos responsaveis, nem tão pouco o segredo que a respeito quer guardar o governo, concluindo pelas seguintes palavras:

«Um governo que não quer dar publicidade aos seus actos, um governo que entra em transacções indecentes com companhias, um governo que estende o seu manto de misericordia sobre criminosos e proteje a defraudadores da fazenda publica, não é um governo serio, é um governo que decahiu da confiança do Paiz, é um governo que não póde ter o apoio dos homens de bem.»

Fallei-lhes na minha ultima carta do caso extraordinario, denunciado pelo senador Moraes Barros, de haver o governo pedido um credito, na importancia de 120:473$521, destinado ao pagamento de vencimentos a funccionarios do Correio d'esta Capital, aposentados e dimettidos de 1893 a 1895, sob pretexto de terem sido *posteriormente reintegrados por sentença do poder judiciario*, quando tal sença não existia.

Pois bem; acaba-se de verificar que realmente aquelle illustre senador tinha razão; que o congresso fôra illudido pelo governo, o sr. presidente da Republica, teve de oppor o seu voto ao credito que elle proprio pedira em Mensagem!

E' o cumulo!

Para conhecimento dos leitores, aqui transcrevo as razões do veto:

«Com fundamento no art. 37, § 1, da Constituição, nego sancção á resolução do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, o credito extraordinario de 120:473$521, destinado ao pagamento de vencimentos aos funccionarios da Repartição Geral dos Correios, durante o tempo em que estiveram privados de seus cargos por acto do Poder Executivo entre o mez de setembro de 1893 e o de agosto de 1895, *por se ter verificado que pende de decisão do Poder Judiciario o reconhecimento do direito que essa autorização era destinada a satisfazer e*, portanto, contrario ao interesse da nação prejulgal-o liquido.

Capital Federal, 5 de setembro de 1901.
—*M. Ferraz de Campos Salles*.»

Continúam sem interesse os debates do senado, devendo entrar amanhã em discussão o credito destinado á representação do Brazil no Congresso Pan Americano.

A maioria da commissão de orçamento optmou pela adopção do credito, apresentado voto em separado os drs. Sigismundo Gonçalves e Benedicto Leite, que redusem o credito a 75.000.000 (oiro) o que foi tambem proposto pela maioria da commissão de diplomacia

Está definitivamente aberta a scisão no seio do partido republicano de S. Paulo.

As razões do facto se acham minuciosamente indicadas em manifesto publicado nos jornaes d'aquelle Estado e aqui transcripto.

Como, provavelmente, esse importante documento politico será transcripto pelo *Diario*, escuso-me de dar-lhes um resumo do que n'elle se contém.

Por isto limito-me a chamar para elle a attenção dos leitores.

Vale apena lel-o.

O sr. Gonçalves Maia, actualmente *encostado* da policia junto á imprensa, está discutindo agora nos interlinhados do *Jornal do Commercio* a estafada questão do encanamento de chumbo da companhia de Beberibe.

Entre outras coisas affirmou que o dr. Rosa e Silva e os seus parentes são os maiores accionistas da companhia, ao que oppoz-lhe formal contestação, em artigo publicado no mesmo *Jornal do Commercio* o sr. Celso de Sousa, que explicou claramente tudo quanto tem occorrido n'esta questão, mostrando a sem razão das accusações feitos ao governo deste Estado e fazendo notar que um dos directores da companhia é o barão de Casa Forte, ha pouco, e em acinte ao partido republicano, *coronelisado* pelo sr. Epitacio Pessoa.

Tendo o mesmo sr. Maia se referido ao exame chimico procedido pelo dr. Horacio Antunes e feito allusão á gratificação que lhe foi paga veio tambem elle á imprensa e sustentando a verdade do seu exame, comprovado com o juizo de autoridades acima de toda a excepção, terminando por affirmar que o seu trabalho não póde ser equiparado ao dos *mercenarios que são pagos pela verba secreta da policia.*

Realmente o sr. dr. Antunes, que é um distinctissimo professor, não póde ser equiparado a um individuo que, por não ter meio de vida, poz em almoeda a sua penna, servindo a quem melhor lhe pagar, que está hoje ás ordens do governo, como esteve hontem ás de Delmiro.

Ainda ao Gião

Bonitos, feios, aleijados, tortos,
Sãos ou doentes e até mesmo os mortos,
Toda a commodidade encontrarão
Na decantada quinta de *Gião*

Dos amigos o grande cemiterio
Lá se ostenta e vai tendo acceitação...
Pudéra! o Azedo o cargo toma a serio
De gordo e jubilado capellão.

REPORTAGEM DO DIA

Em editorial de hontem *Syp, gato*, no terceiro periodo, quinta linha, deve ser supprimido o adverbio *não*, que se encontra como ultima palavra.

Fica assim reparado um descuido de revisão.

Publicando uma carta que recebêra do municipio de Olinda, contando umas mentirosas scenas policiaes, *A Provincia* accrescenta:

«Esperamos que o dr. Gonçalves Ferreira não dê á *A Provincia* occasião de tratar ainda desse assumpto.»

Santo Christo dos Milagres!

Todos nós, *tremendo como varas verdes*, pedimos ao sr. governador que não se demore com averiguações.

Demitta, demitta todas as autoridades de Olinda.

Si *A Provincia* voltar a tratar do assumpto... que calamidade!

Deus se amercie do governo de Pernambuco

No dia 29 do corrente realizar-se-á na Estancia, uma kermesse em beneficio da sociedade S. Vicente de Paulo.

Para assistirmos a essa festa de caridade foi-nos dirigido um convite assignado pela commissão promotora, composta das exmas. sras. dd. Helena Machado, Maria Aquino Fonseca, Maria C. Bastos Silveira, Leopoldina de Mello, Esther Simões e Stella de Mello.

Na campina do Bodé, fará exercicio de manobras, hoje, ás 5 horas da tarde, uma brigada do exercito, composta dos 2.º, 14.º e 40.º batalhões de infanteria, sob o commando do major José Joaquim Ayres do Nascimento.

O governador do Estado, por portaria de 18 do corrente, autorisou á lavrar-se contracto com a companhia Christianno de Souza, para dar uma serie de 15 a 20 espectaculos no theatro Santa Izabel.

Um sargento do 2.º batalhão de infanteria remetteu-nos 35 coupons da ferro carril para depositarmos na caixa da liga contra a tuberculose.

O sr. Antonio de Mello agente da *caixa geral das familias*, offereceu nos um prospecto daquella acreditada companhia de seguros.

Agradecidos.

Hontem, ás 11 horas do dia, ao passar pela ponte da rua do Sol, um trem da linha de Caxangá, o menor Julio Manoel Gonzaga, que viajava na plataforma de um dos vagons, teve a infelicidade de perder o equilibrio e cahir ao rio

Alguns canoeiros, que se achavam nas proximidades, foram em soccorro do menor e conseguiram salval-o.

A bordo do vapor *S. Salvador* seguio hontem á tarde, para sua diocese, o bispo do Ceará, d. Joaquim Antonio Vieira, que aqui estava de passagem. S. exc. revd. foi acompanhado até á Lingueta pelo bispo d. Luiz e muitos sacerdotes.

Realisou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a primeira experiencia de moagem de trigo na nova fabrica, que se acha montada no bello edificio da rua da Detenção.

Os proprietarios, srs. Albino Cruz & C., conseguiram optimos resultados, obtendo finissima farinha, que tivemos occasião de vêr.

A fabrica tem um motor de força de 70 cavallos e quatro moinhos, com capacidade para fornecerem 50 barricas de farinha diariamente.

Tendo o dr. director da escola industrial frei Caneca representado no sentido do Estado fazer parte da companhia força motriz pelo alcool, resolveu o dr. governador de accôrdo com o parecer de dr. procurador fiscal, que o Estado não está no caso de ser accionista da mesma companhia.

O paquete *Orelana*, que fundeou em nosso porto antehontem, ás 4 ½ da tarde, levantou ferro hontem, áquellas mesmas horas, com destino á capital federal.

Por telegramma recebido pela agencia da *Companhia Real Mala Ingleza*, sabe-se que o paquete *Clyde* sahio do Rio de Janeiro ante-hontem, ás 2 horas da tarde, pelo que no proximo domingo amanhecerá em nosso porto.

O governador do Estado por despacho de 17 do corrente deu provimento aos recursos interpostos pelos commerciantes, Lopes Araujo & C., Machado & Lopes, Lopes Alheiro & C. Francisco Braga & C., e Santos da Figueira & C., contribuintes da classe n.º 4 da tabella A, annexa á lei do orçamento vigente; sendo negado provimento aos demais recorrentes.

Hontem, á 1 hora da tarde, ao passar pela rua da cadeia um bond de Fernandes Vieira, foi de encontro a uma carroça da limpeza publica.

Os animaes do bond quebraram os arreios e dispararam, sendo agarrados por populares.

Enviaram-nos seus cartões de visita os actores Ramalho, Chaby, Pinheiro e Augusta Bresd'lind, que fazem parte da companhia dramatica Christiano de Souza.

Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde em um *restaurant* do largo de S. Pedro, um corneteiro do 34.º batalhão de infanteria aggredio ao corneteiro-mór do 40.º

O offendido foi queixar-se ao commandante desse batalhão, que immediatamente mandou uma escolta prender o aggressor.

Funccionou hontem, segundo estava annunciado, a assembléa geral ordinaria da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, sob a presidencia do sr. Thomaz Comber.

Compareceram 33 accionistas, possuidores de 981 acções, com 124 votos.

Approvada a acta da sessão de 18 de setembro do anno proximo passado, dispensada a leitura do relatorio impresso foi lido e approvado sem debate o parecer da commissão fiscal, datado de 3 do corrente, concluido pela approvação das contas e actos da directoria relativos ao periodo social findo em 30 de Junho deste anno.

Em seguida procedeu-se a eleição da commissão fiscal e respectivos supplentes, sendo eleitos e proclamados: membros da referida commissão os srs. Joaquim Guedes Valente, Augusto da Silva e dr. Antonio Minervino de Moura Soares e supplentes os srs. drs. Aristharco Xavier Lopes, Manoel Bastos de Oliveira e Francisco Ramos da Silva.

Pelo sr. Bernardino Maia, fôram examinados, nos armazens ns. 3 e 6 da alfandega, um fardo com xarque e um volume contendo queijos e conservas alimenticias

Pelo exame procedido verificou-se que taes generos não se achavam em condições de serem dados ao consumo publico, o que foi communicado ao sr. inspector da alfandega, para os devidos fins.

Fôram hontem removidos 6 variolosos, para o hospital de Sant'Agueda e desinfectados 6 predios.

O thesouro do Estado pagará hoje juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas letras D e E.

No quartel-general acha-se aberta concurrencia para fornecimento de dez cavallos

As condições em que devem ser feitas as propostas, acham-se enumeradas no respectivo edital, que inserimos hoje na secção competente.

Ante-hontem, á tarde, na Estrada Nova, em S. Lourenço da Matta, o italiano de nome Fioravante Bloise e sua mulher aggrediram e feriram a Pedro Dias da Silva.

O delegado de policia da localidade tomou conhecimento do facto, e procede as diligencias legaes contra os offensores.

O delegado de policia do municipio de Itambé, no dia 7 do corrente, capturou e recolheu á cadeia o individuo Franklin José de Oliveira, vulgo Frango da Guarita, como cumplice em diversos roubos, praticados naquella localidade.

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 18 do corrente, os cidadãos Joaquim Alves de Carvalho, subdelegado do 1.º districto do municipio de Floresta; João de Souza Nogueira, Porfirio Gomes de Sá e José Jacintho, subdelegado, 1.º e 2.º supplente do districto Riacho do Navio; Serapião Gonçalves dos Santos 2.º supplente de subdelegado do districto da Penha; José Barbosa Soares de Caldas, Candido de Souza Ferraz e Marcolino de Souza Ferraz; subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 5.º districto todos do referido municipio em substituição aos actuaes que fôram exonerados.

O bispo d. Luiz concedeu provisão de pregador, confessor e uso de ordens, por um anno, ao padre Hermeto José Pinheiro.

Pela *Great Western*, chegou antehontem do Natal, o senador pelo Rio Grande do Norte dr. Pedro Velho, que vem aqui aguardar a chegada de um seu irmão, o deputado federal Augusto Severo, esperado no *Clyde* a 22 do corrente e que se destina á Europa afim de fazer experiencia da sua aeronave.

O dr. Pedro Velho regressará ao Natal nestes poucos dias, achando-se hospedado na rua do Corredor do Bispo n. 21.

A exm.ª sr.ª d. Mathilde Cerutti teve a delicadeza de enviar-nos um convite para o concerto familiar que as suas discipulas promovem, no dia 21 do corrente, em sua residencia, para solemnisarem o seu anniversario natalicio.

Agradecemos a fineza.

O programma dessa *soirée* é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1—Thomé—Marche croate—Para piano a 4 mãos, por dd. Marietta P. Andrade e Rina Cerutti.
2—Singelée—Somnambula—Fantasia para bandolim por D. Izabel Simões.
3—Mascagni—Cavalleria Rusticana—Duetto para canto por dd. Ermelinda Betti Grumback e Maria Cerutti.
4—Godefroid—Marche Triomphale du roi David,—para harpa por d. Mathilde Cerutti.
5—Denza—Romanza—Para canto por d. Luiza de Morenos Pires Ferreira.
6—Silvestre—Transcripção da opera Aida—Para dois bandolins por dd. Genoveva S. Barbosa e Maria Amelia Vianna.
7—Sain Seint—Sanson e Dalila—Para canto por d. Candida Ferreira.
8—Waldteufel—Les Sirènes—Valsa para 8 bandolins por dd. Maria do Carmo Drumond, Genoveva Simões Barbosa, Maria A. Vianna, Isabel Simões, Maria L. Gama, Marietta P. Andrade, Rina Cerutti e João Gaspar.
9—Verdi—Forza del Destino—Para canto por d. Maria Dolores de A. Maia.
10—R. Cerutti Transcripção da opera Lucia—para 4 citaras por dd. Esther Simões, Maria José Bourgard, Rina e Mathilde Cerutti.

SEGUNDA PARTE

1—Ivanovic—Flots du Danube—Suite de valse para 20 bandolins por dd. Maria Dolores de A. Maia, Genoveva S. Barbosa, Maria C. Drumond, Isabel Simões, Maria A. Vianna. Adalgisa Falcão, Laura e Adelaide Gaspar, Luiza Diniz, Maria L. Gama, Marietta P. Andrade, Zulmira Padilha, Aurea Paiva, Otilia Bezerra, Arlinda dos Santos, Maria Judith da Silva, Rina e Mathilde Cerutti e os srs. João e Odilon Gaspar e André Vianna.
2—Gounod—Faust—Para canto por d. Ermelinda Betti Grumback.
3—Smitt—Rigoletto—para piano a 4 mãos por dd. Maria Emilia Machado e M. Cerutti.
4—Gottschalk—Tremolo—Grande etude de concert pour piano por d. Maria Amelia Vianna.
5—C. Gomes—Maria Tudor—Para canto por d. Mathilde Cerutti.
6—Missler—Idylle—Para harpa por d. Maria Amelia Vianna.
7—Quaranta—Romanza—Para canto por d. Stella Castro.
8—Singelée—Ballo in Maschera—Fantasia para bandolim por d. Maria do Carmo Drumond.
9—Meyerbeer—Roberto il Diavolo—Para canto por d. Joanna Moura.
10—Billema—Traviata—Fantasia a 4 mãos por dd. Maria Judith da Silva e M. Cerutti.

Maria José de Jesus, infeliz mulher de 50 annos, dirigia-se hontem, pelas 11 1/2 horas da manhã, a um dos compartimentos do mercado de S. José, afim de comprar um par de calçados.

Toda remula, sentara-se em um tamborete, a experimentar o sapato, deixando ao canto o seu chapéo de sol.

Refina lá gatuno alli espreita a a opportunidade e marcava o bote.

Rapido, elle segurou o chapéo e poz-se ao largo.

Maria de Jesus, coitada, percebeu a esperteza e fez alarma.

Mas, ainda assim, não conseguio sequer avistar o seu velho companheiro de passeio!

Revolta o modo porque serve ao publico a companhia de Caxangá.

Ella tem prazer em menosprezar dos interesses da população e vangloria-se em reincidir na falta de zelo, de aceio e pontualidade.

Timbra em servir mal.

Agora mesmo ella acaba de dar mais uma prova.

A companhia Christiano de Souza vem precedida de merecida nomeada, de modo que é grande o desejo de ouvil-a.

Dos arrabaldes muitas familias procuraram obter bilhetes mais deixaram de ir ao theatro porque a companhia não accedeu ao pedido de um trem de espectaculo.

Entretanto haviam passageiros de sobra

Capricho...

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas realisou-se hontem, no Instituto Vaccinogenico, a 23ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinados 103 pessoas e preparados 110 tubos com polpa vaccinica glycerinada, os quaes foram enviados para a Inspectoria de Hygiene, ficando apenas uma placa para inoculação do outro vitello

Na estação da Bôa-Viagem, antehontem, á tarde travaram lucta entre si os estafetas Manoel Jatobá, Manoel Laurentino e José Caboclo, por questão de dinheiro, resultando sahirem os dous primeiros ligeiramente feridos.

A policia tomou conhecimento do facto.

Ante-hontem, ás 10 horas da noute, na casa n. 14, á Travessa dos Expostos, o celebre desordeiro conhecido por *Canninha Verde* espancou a mulher de tal, vulgo Maria Pequena, e em seguida furtou diversos objectos.

Canninha Verde evadio-se depois de ter praticado os dous crimes.

O subdelegado da freguesia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto.

O 1.º delegado da capital prendeu hontem, no Peres, o conhecido desordeiro José Ribeiro da Silva, vulgo José Santo Amaro, que no sabbado ultimo ferio um ganhador no largo do Mercado.

No proximo domingo, ás 4 1/2 horas da tarde, o bispo d. Luiz benzerá as imagens da egreja da Ordem Terceira do Carmo, que foram restauradas ultimamente.

Em seguida a esse acto será cantado o *Te-Deum*, denominado *Rio de Janeiro*.

Chegado do sul, a bordo do paquete *S. Salvador*, enviou-nos hontem o seu cartão de cumprimentos o sr. Antonio Carlos F. Mello, representante geral da *Caixa das Familias*.

Agradecemos a delicadeza.

Seguio hontem para o Ceará o tenente José Martins, que vai servir no contingente d'aquelle Estado.

Hontem, ás 2 horas da tarde, o dr. Barros Rego, 1º delegado da capital, deu cerco no 1º andar do sobrado n. 10, á rua do Livramento, encontrando um trombone e diversos utensilios de jogo, que remetteu ao dr. chefe de policia.

Em seguida visitou o 1º andar da casa n. 19, á rua das Trincheiras, onde encontrou diversos individuos jogando, e depois de dispersal-os, apprehendeu as fichas e os baralhos.

A mesma auctoridade foi ainda á rua do Rosario n 19, encontrando um grupo de jogadores em plena actividade.

S. s. mandou-os sahirem e remetteu os utencilios do jogo para a chefatura de policia.

PIPAROTES

Quando *A Provincia*, a celebre garota,
Anda assim cabisbaixa, triste e rota
Causa pena e faz dó...
Ella que outr'ora, sempre na pilhéria,
Vivêra a pandegar, mas nunca seria,
Parece-me um coió.

Pois, d'aqui vou mandar-lhe um piparote
De mansinho e com geito no cogote
Para vel-a a saltar.
Quero vel-a a berrar como cabrito,
Gosto d'ella zangada e é bem bonito
Ver a cuja a pular.

Mas, se a tristeza que lhe ataca é filha
Da decadencia que ella agora trilha
E' bom deixal-a em paz!...
Pois, é possivel que se assuste e chore
Ou que a raiva appareça e então devore
Seus momentos finaes.—

—

O devedor remisso na carta luminense publicada ante-hontem escreveu:

« *A Provincia* é a unica folha do Recife que recebo aqui. »—

Pois bem de agora em diante
Lerás tambem o *Diario*
Que desta secção constante
Tu marcharás no summario.

« O jornalista é um pouco medico » (Livra!)

Dizia o padre Francisco Ferreira Barreto referindo-se a Napoleão 1... «teve todas as religiões; porque não tinha nenhuma »... é o que succede ao Gonçalves Maia, tem todas as profissões; porque não tem nenhuma.

No final « O meu logar erá n'*A Provincia*, continúa a ser n'*A Provincia* e será. »

Mas quando fores para o Gião
Chupar as uvas bellas gostosas,
Beber teu vinho no cangirão,
Chora *A Provincia* noites saudosas
E a bella auzencia, magro typão!

—

Vejamos agora a nossa malcreadinha rapariga apparecendo hontem mais alegre e mais insultuosa.

A musica tem o direito de despertar os sentimentos, e as bandas marciaes que atravessaram a rua do Crespo executando dobrados fogosos despertaram a gentinha d'*A Provincia* e eil-a em mangas de camisa, no meio da rua a soltar gaitadas e jogar pedrinhas:

« O poeta do *Diario* descobriu dous *lapsos* de revisão n'uma das locaes d'*A Provincia*. »

Não cobramos nada pelo achado nem reclamamos as honrarias da descoberta, apenas paraphraseamos a mal agradecida.

A quem conselho pede é que se dá!...
Fossemos nós Castano ou o tal Babá:
Não diriamos mal dos revisores,
Quando a culpa compete aos redacto es.

« Nós que em cinco annos pagamos mais de cem contos de divida;»...

Musa da troça justa e sadia
Te acalma um pouco neste bulicio
E em tom mais serio, com fidalguia
Canta o estoicismo do sacrificio.

Oh! felizardo *credor* que dormes,
Na sombra morna de um zelo ardente
Os meus prolfaças raros e enormes
Acceita e fica muito contente.

« Ninguem desconhece a influencia do meio sobre o individuo.......
...... vivemos n'uma sociedade tão pôdre que tudo se permitte e até as acções mais ignobeis e nojentas »...

E' a propria gente de casa que reconhece a sua podridão. E' o Gonçalves Maia quem publicamente declara o meio em que elles vivem e o estado desolador em que se acham. Pobre gente!

Mais adiante cynicamente pergunta:

« De quem é a culpa? »

Não se pode responder. Elles sabem melhor do que nós.

« ... e depois n'uma grande sementeira, alimentar com o seu veneno o nosso sangue e a nossa vida. »

Veneno alimenticio! a descoberta é nova e nós não invejamos os proveitos que a gentinha tem de tirar na sua exploração.

Approveitem e vão explorando essas e outras asneiras emquanto nós nos rimos das mesmas.

Nanúca

Menina esbelta, dengosa,
Gentil, cheia de attractivos.
Muitos *dégas* a famosa
Vai transformando em captivos.

Fina, brejeira, manhosa,
Demonstra, nos olhos vivos,
Ser um pouco descuidosa,
Ter os seus *derivativos*...

Esperanças tentadoras,
Promessas animadoras
Dão-me os olhos de Nanúca.

Temo, entretanto, a conquista:
Abalizado *quenguista*
Não mette mão na cumbuca....

DUDU' PERALTA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offereceram-nos hontem um exemplar da *Polyanthêa—Alagôas livre—*, publicada pela sociedade Protectora dos Alagôanos, em homenagem á data de 16 do corrente, 84º anniversario da installação da antiga provincia de Alagôas.

Traz a collaboração de differentes alagôanos.

Registramos agradecidos.

Temos sobre a mesa um folheto do Relatorio da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe apresentado aos accionistas em nome da directoria, pelo presidente da mesma e gerente da companhia, em sessão de assembléa geral.

Archivâmos, obrigados.

Está em distribuição o 2. numero da *Revista Musical*, de que é director o sr. Layette Lemos.

Traz em sua primeira pagina o retrato do finado Carlos Gomes, acompanhado dos respectivos traços biographicos, e ainda sobre o assumpto, uma bella carta do maestro Euclides Fonsêca.

Illustra esse numero da *Revista*, a polka *Que importa?* para piano, composição do seu director e offerecida ao sr. J. Emmanuel P. de Lemos.

Da *Agencia Jornalistica*, o sr. Agostinho Bezerra nos enviou o n. 21, anno I, d'*O coió*, illustrado e humoristico, o n. 332, anno IV, d'*O rio nú*, bi-semanal, tambem illustrado e humoristico, e n. 148, anno II, d'*O rebate*, orgão monarchista, todos do Rio de Janeiro.

Agradecidos.

Recebemos hontem pelo correio: o n. 867, anno XXI, de *Le Bresil*, correio da America do Sul;

e n. 8, anno III, dos *Archivos de Medicina e cirurgia*, revista mensal franceza.

Obrigados.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 27.º batalhão, Aguello Lopes Pereira.

O 34.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o amanuense José Bezerra da Silva Costa.

Uniforme n. 7.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Recursos que subiram á decisão do exm. dr. governador do Estado e foram despachados em 10 de setembro de 1901:

Contribuintes da classe n. 4: Domingos Gonçalves Villa-Verde, Olympio Carneiro, M M. da Nova, Pereira Carneiro & C., Joaquim Fernandes Ramos, João Antonio da Cunha Cartella e Manoel Fernandes Ramos.—Nego provimento ao recurso para o fim de confirmar, como confirmo, a decisão proferida pelo tribunal do thesouro em sessão de 30 de agosto ultimo.

Dia 18

Companhia de drogas e productos chimicos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de setembro de 1901:

Pereira Carneiro & C., José Xavier da Cunha Alvarenga e Tondella Cockles & C.—Ao exm. sr dr. governador.

João José Fidellis.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Miguel Izabella & C., João d'Aquino Fonseca e Santos da Figueira & C.—A' recebedoria para annotar e devolver.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇAO PUBLICA

Despachos do dia 16 de setembro de 1901

Minervina Feitosa Brandão, professora nomeada para reger a cadeira da Villa de Leopoldina, pedindo que se encaminhe ao exm. sr. governador do Estado uma petição em que solicita prorogação de prazo.—Em face da autorisação contida em officio n. 553 de 12 do corrente, do dr. governador do Estado, prorogo por mais 60 dias o prazo marcado á peticionaria para assumir o exercicio da cadeira de Leopoldina.

Rita de Jesus Bastos, nomeada para a cadeira de Pão-Ferrado em Leopoldina, pedindo que se encaminhe uma sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita prorogação de prazo.—Em face do que foi autorisado por officio n. 553 de 12 do corrente, do dr. governador do Estado, prorogo por mais 60 dias o prazo que foi assignado á supplicante para assumir o exercicio da cadeira de Pão Ferrado.

Dia 17

Alexandrina de Albuquerque Araujo professora em desponibilidade—Encaminhe-se, Maria Nicacia de Jesus Perette nomeada para reger a cadeira de Cabrobó, requerendo prorogação de prazo.—Em face da autorisação contida em officio de 16 do corrente, do dr. governador do Estado, prorogo por 60 dias o prazo marcado á supplicante para assumir o exercicio da cadeira de Cabrobó.

Julia Ayres de Almeida Freitas, nomeada para a cadeira de Penha de Floresta, requerendo prorogação de prazo.—Em face da autorisação contida em officio de 16 do corrente, do dr. governador do Estado, prorogo por 60 dias o prazo marcado á supplicante para assumir o exercicio respectivo.

Benigna de Britto Mello, nomeada para a cadeira de Jatobá de Bôa-Vista, requerendo prorogação de prazo.—Em face da autorisação contida em officio de 16 do corrente, do dr. governador do Estado, prorogo por mais 60 dias o prazo marcado á peticionaria para tomar posse da cadeira de Jatobá, no municipio de Bôa-Vista.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora da cadeira estadoal dos Prazeres, apresentando á registro a portaria do governo, de 14 do corrente, que lhe conceda 90 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Cumpra-se, registra-se e marco o prazo de 25 dias para a professora entrar no goso da licença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de setembro de 1901:

M. A. Ramos & C., José Raposo de Oliveira, Joaquim Pereira da Silva Reis, André & Pereira, Augusto Gualberto & C., Maria Francisca da Conceição, João Lopes de Mendonça, Eloy Ribeiro, Teixeira & Santos, João Bacellar Wanderley, Antonio Wanderley & C., Rodrigues Pereira, José Theotonio Domingues, Casimiro Adolpho & C., Adriano Pereira da Luz, Abrantes & C., Bento Domingues Serra, Antonio Joaquim da Costa.—Informe a 1.ª secção

Lemos & C.—Informe a 3.ª secção.

John H. Boxwel Nephen & C.—Certifique-se.

José L. Ferreira Maia.—Deferido, em vista da informação.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção—N. 203.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 19 de Setembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel João do Nascimento, Francisco Farias de Mello e Antonia Maria da Conceição ou Benedicta de tal, vindos de Limoeiro, os dois primeiros como pronunciados e a ultima como alienada, Franklin José Vieira, conhecido por *Pedro Pindahiba*, vindo de Palmares, como criminoso no Estado da Parahyba e Rufina Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, João Lopes da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José, José de Brito e Elias Luiz da Costa, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francisco José dos Santos, Vicente Ferreira de Paula e Chrispim Luiz de Figueirêdo, como vagabundos, Antonio da Costa Ramos, por disturbios, Galdino Pereira da Cruz, Antonio Felix, Sebastião José Ribeiro e Lourenço Damasceno, por motivo de jogos prohibidos, Maria da Conceição, por embriaguez, João de Freitas Carvalho, João Duarte da Silva, José Vicente Mendes, Severino José de Lima e José Bernardo dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Felix Horacio da Silva, Manoel Felix dos Santos, Elizio Ferreira Sobrinho e Izaias André dos Santos, como desordeiros, Maria Adelaide da Conceição, Maria Luiza da Conceição e Maria Izabel da Conceição, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado de policia de S. Lourenço da Matta que na tarde de antehontem, na Estrada Nova daquella localidade, o italiano de nome Fioravante Bioise e sua mulher, aggrediram e feriram a Pedro Dias da Silva.

Sobre o facto procede-se as diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo delegado de policia do Altinho, me foi participado o seguinte:

Que, em data de 2 do corrente, o subdelegado do districto de Taquara do referido municipio, apresentara naquella delegacia o cadaver de uma creança do sexo masculino, filho de Leonilla Ferreira de Lima, declarando tratar-se de um infanticidio.

O alludido subdelegado procede ás diligencias legaes no intuito de chegar á veracidade do facto.

— E que no dia 7, tambem do corrente visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia daquella localidade, encontrando nella 8 detentos, sendo 3 pronunciados, 4 indiciados e 1 processado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— No dia 7, deste mez, o delegado de policia do municipio de Itambé, capturou e recolheu a cadeia respectiva, o individuo de nome Franklin José de Oliveira, vulgo *Franco da Guarita*, como cumplice em diversos roubos, praticados naquella localidade.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 4 DE JULHO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, usando da autorisação que lhe foi dada pela lei n.º 526 de 3 do corrente, resolve abrir á verba do art 2º § 1º n.º 35 da lei nº 472 de 28 de junho do anno findo, um credito supplementar na importancia de 3:200$000 afim de ficar o thesouro habilitado a occorrer ao pagamento da despesa consignada na mesma verba.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao sr. dr. director da 1ª directoria da secretaria da industria.—Tendo de ser desoccupado o edificio que na Soledade serve de quartel aos 2º e 3º batalhões da brigada policial, afim de ser entregue ao sr. general commandante do districto militar conforme solicitou em officio n.º 5957 de 21 de março do corrente, em virtude de recommendação do sr. marechal ministro da guerra, por ser de propriedade do respectivo ministerio, determino nesta data ao sr. coronel commandante da mesma brigada que o ultimo desses batalhões passe a ficar alojado em parte do pavimento terreo do edificio em que funcciona a repartição a vosso cargo.—O que vos communico para o vosso conhecimento e devidos fins.

— Ao commandante da brigada policial—Providenciae para que seja desoccupado com a maxima brevidade, e entregue ao sr. general commandante do districto militar, conforme solicitou em officio n.º 5957 de 21 de março do corrente anno, o edificio que na Soledade serve de quartel aos 2º e 3º batalhões da brigada sob vosso commando, uma vez que é de propriedade do ministerio da guerra, cumprindo que passem a ficar alojados, o 1º desses batalhões em parte do edificio em que se acha o quartel do esquadrão de cavallaria e o ultimo em parte do pavimento terreo do da secretaria da industria.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fasenda.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos para os devidos effeitos, copias dos decretos desta data abrindo os creditos supplementares de 28:020$180, á verba do n.º 37 § 1º art. 2º da lei n 472 de 28 de junho do anno proximo passado e o de 3:642$000 a da n.º 45 do mesmo art. e § da citada lei.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de julho de 1901

Officios:

Ao 1.º dr. 1.º secretario do senado.—Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções iniciadas na camara dos deputados e que me foram transmittidas com vosso officio n.º 77 de 28 do mez passado as quaes sanccionei sob ns. 524 a 535 com excepção da que isenta de impostos estadoaes a fabrica de mosaico nacional, pelos motivos mencionados na referida resolução.

Ao dr. 1º secretario da camara dos deputados.—Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções ahi iniciadas e que me foram transmittidas com officio do 1.º secretario do senado n.º 77 de 28 do mez passado, de quaes sanccionei sob ns. 521 a 535, com excepção da que isenta de impostos estadoaes a fabrica de mosaico nacional pelos motivos mencionados na referida resolução.

— Idem ao 1.º secretario da Camara dos Deputados.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento em que Casimiro Lucio dos Santos pedio prorogação, por mais 60 dias, do praso que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Cabrobó, exarou hoje o seguinte despacho:

« Remettido ao dr. inspector da instrucção publica para attender.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr governador do Estado do dia 3 de Julho de 1901

Acto:

O governador do Estado resolve determinar que, pela secretaria da industria seja marcado ao cidadão Piragibe Hagissé da Silva Costa o praso de 30 dias para assignatura do contracto resultante do acto de 14 de Maio ultimo, pelo qual lhe foi concedido permissão para fundar e explorar uma fabrica de papel neste estado, ficando sem effeito a concessão se dentro desse prazo não fôr assignado o referido contracto.

N.º 205—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr Antonio Francisco de Miranda a quantia de 2:312$420 pelos serviços constantes das contas annexas devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 3 art. 2.º § 2.º do orçamento em liquidação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de julho de 1901.

N. 206.—Sr. dr. director geral da 1.ª directoria da secretaria da industria.—Tomando em consideração o que me expuzestes em vosso officio sob n. 229 de 2 do corrente sobre a reclamação da companhia Recife Draynage contra a collocação de apparelhos por particulares nos predios ns. 70 á rua Santa Cruz e 57 á rua do Conselheiro Rosa e Silva, declaro-vos, para os devidos fins, que o alvitre que suggeristes no sentido de serem ditos apparelhos conservados depois dos necessarios exames para o seu bom funccionamento.

Dia 5

N. 209.—Sr. dr. Francisco de Paula, mui digno superintendente da estrada de ferro sul de Pernambuco.—Accusando o recebimento de vosso officio de 1 do corrente, em que vos dignastes communicar-me ter na mesma data tomado conta d'aquella estrada por parte do governo federal, cabe-me agradecer-vos a gentileza dessa communicação e apresentar-vos os protestos de minha alta estima e consideração.

Dia 6

Acto:

O governador do Estado, considerando que o cidadão Antonio José de Abreu, a quem por acto de 3 de outubro de 1891 foi concedida a fundação de um banco neste Estado, apezar de ter sido approvada dita concessão pela lei n. 109 de junho de 1895, não requereu em tempo opportuno a confecção do respectivo contracto, em que se devia providenciar sobre o prazo dentro do qual ella seria traduzida em realidade; considerando que não seria justo permittir-se ao concessionario a liberdade de prolongar a execução da concessão por tempo que lhe approuvesse retardando assim o beneficio publico que se tem em vista conseguir com os favores concedidos; considerando que o concessionario deixou decorrer quasi 7 annos sem praticar *acto* algum que revelasse o designio de utilisar-se da concessão e de attender á necessidade de a que patrioticamente pretendeu prover o decreto do governo provisorio n. 771 de 20 de setembro de 1890 e o mencionado acto do governo estadoal de 3 de outubro de 1894; considerando ainda que durante tão longo lapso de tempo, nem ao menos procurou justificar essa grande inacção, e só agora, depois de outrem, pretendeu identica concessão poz-se em movimento dirigindo ao congresso legislativo um protesto julgado improcedente, porque foi votada outra resolução que acaba de ser sanccionada concedendo iguaes favores, resolve considerar sem effeito o acto de 3 de outubro de 1894, e consequentemente caduca a concessão feita a Antonio José de Abreu para fundação de um banco neste Estado.

tratam as informações annexas ao vosso officio n.º 460, de 17 de Maio proximo findo proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Março ultimo, conforme os documentos juntos—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que segundo consta de participação do dr. chefe de policia em officio n.º 276 de 4 do corrente, o bacharel Joaquim do Prado de Sampaio Leite, secretario da repartição central da policia, entrou na mesma data no goso da licença de 90 dias que lhe foi concedida ultimamente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do director, do dia 5 de junho de 1901

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, transmitto-vos, para os devidos fins, copia do officio n.º 525 de hontem datado do dr. director interino da escola de engenharia communicando ter sido addido diversos empregados daquella repartição, em cumprimento da lei n.º 523 de 28 de junho findo.

— Ao mesmo.— Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado que o presidente da junta commercial participou em officio n.º 90 de 1 do corrente ter por portaria da mesma data e de conformidade com a lei do orçamento vigente, nomeado o cidadão Alfredo Martins para o logar de servente daquella repartição.

—Ao mesmo. —O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que o dr. director interino da escola de engenharia participou por officio n. 526 de hontem datado ter o cidadão Theogenes da Rocha Moreira reassumido no mesmo dia o exercicio do cargo de preparador do gabinete de physica.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 8 DE JULHO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director da secretaria da fazenda.—Em vista das informações do thesouro annexas ao vosso officio n. 603 de 3 deste mez, mandae pagar pelo credito supplementar aberto á verba do n. 46 § 1º art 2.º do orçamento em liquidação, a Marcellino Fontes & C.ª a quantia de 1:140$000 que lhe é devida pelo fornecimento de generos ao presidio de Fernando de Noronha em junho ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

—Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Fazei regressar na primeira opportunidade para a casa de detenção desta capital, á disposição do dr. chefe de policia, o preso Sergio Vulpiano Peixoto que tem de seguir para o municipio de Correntes, afim de ser submettido a julgamento.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 8 DE JULHO DE 1901.

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações do thesouro annexas ao vosso officio n. 614 de 3 deste mez, mandae pagar pela verba do n. 42 § 1º art. 2º do orçamento em liquidação a José Ramos de Oliveira, a quantia de 45$000, que lhe é devida pelo aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento em Beberibe, no periodo de 20 de janeiro a 20 de abril ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.— Pelo credito supplementar aberto á verba do art. 2º § 1.º n. 25 do orçamento em liquidação, mandae pagar a Fielden Brother a quantia de 1:773$060 de que tratam as informações annexas ao vosso officio n. 422, de 10 de maio proximo findo, proveniente de serviço de illuminação a casa detenção durante o trimestre de outubro a dezembro do anno passado, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a companhia pernambucana de navegação, a quantia de 193$570 de que tratam as informações annexas ao vosso officio n. 620, de 4 do corrente, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de março ultimo, correndo a despesa de 112$391, pelo credito supplementar aberto á verba do n. 41 e a de 50$076, pelo credito aberto a do n. 82 do art. 2.º § 1.º do orçamento em liquidação, para o que vos envio o documento que acompanhou o vosso citado officio.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 615, de 4 do corrente, mandai pagar pelo credito supplementar aberto á verba de n. 41 art. 2.º § 1.º do orçamento em liquidação, á companhia pernambucana, a quantia de 333$140 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao nosso officio n. 617, de 4 do corrente, mandai indemnisar o cofre do 3.º batalhão da brigada policial da quantia de 311$850, despendida com o pagamento de porte da correspondencia official durante o mez de abril proximo findo, conforme o documento junto. Communicou-se ao commandante da brigada policial.

— Ao marechal ministro da guerra.—Participo-nos que satisfazendo a requisição constante de vosso officio n. 3, de 15 de março do corrente anno e a cujo assumpto me referi no de n. 221, de 2 de abril, acaba de ser desoccupado e vai ser hoje entregue ao sr. general commandante do 2.º districto militar por pretencer ao ministerio a vosso cargo, o edificio que na Soledade servia de quartel força policial do Estado

— Ao general commandante do 2.º districto militar.—Tendo, em 4 do corrente, recommendado ao sr. coronel commandante da brigada policial que fizesse desoccupar, com a maxima brevidade, afim de vos ser entregue, comforme a requisição constante de vosso officio n. 5957 de 21 de março findo, o edificio pertencente ao ministerio da guerra, e que na Soledade serve de quartel aos 2.º e 3.º batalhões da mesma brigada, os quaes passariam a ficar alojados em predios que designei, apresso-me em participar-vos que, ja estando satisfeita aquella minha determinação, vos será feita hoje, pelo mesmo sr coronel, a entrega do alludido edificio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—O exm. sr. dr. governador mando transmittir-vos, para os devidos fins, os pontos dos empregados effectivos e extranumerarios da casa de detenção, referentes ao mez de junho proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de julho de 1901

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcante, lente cathedratico da Escola de Enhenharia e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde bem lhe convier.

Officio:

Ao dr. 1.º secretario do senado.—Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções iniciadas na Camara dos Deputados, que me foram transmittidas com vosso officio n. 76, de 23 do mez passado, as quaes sanccionei sob ns. 536 á 511 e 513.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de setembro de 1901:

Francisco de Paula Amorim, Fructuosa Francisca Ribeiro Cittes, Joaquim José da Costa Valente, Isabel Alves Monteiro Cordeville, José Botelho das Neves e Lima & C.—Como requerem pagando os respectivos impostos.

Antonio Gonçalves Dias.—Indeferido em vista do disposto na lei municipal n. 18 lettra D.

Francisco Palermo.—Façam-se as devidas notas.

Felix Gomes de Amorim —Pague-se.

Maria dos Prazeres de Souza.—Satisfaça a supplicante a exigencia da directoria de obras.

Machado & Azevedo.—Mantenho o meu despacho de 26 de maio do corrente anno, visto ser identica a informação.

Costa Filho & C.—Mantenho a intimação feita, uma vez que está verificado que o combustivel empregado pelo peticionario incommoda e prejudica seriamente a visinhança.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 2.º batalhão, Laurenio Gonçalves de Azevedo.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o 2.º sargento amanuense, Juveniano José dos Santos.

Uniforme n. 6.

Detalhe de hontem:

Mandou-se destacar para Limoeiro o cabo de esquadra do 3.º batalhão Sebastião da Motta Silveira; transferir do destacamento de S. Lourenço para o de Limoeiro o 2.º sargento José Dias do Amorim e d'esse para aquelle destacamento o 2.º sargento Manoel José Rodrigues de Senna, ambos do citado batalhão.

Mandou-se punir com severidade os soldados: do 1.º batalhão Joaquim Alexandre Alecrim e do esquadrão de cavallaria Luiz dos Santos Lima, por terem na noite de 16 do corrente, desacatado a um empregado da limpeza publica.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 19.

No senado, em sessão de hoje, os srs. Julio de Frota, Bezerril Fontenelle, Benedicto Leite e Almeida Barretto, discutiram o projecto sobre a reorganisação do estado-maior do exercito.

—

Foi encerrada a discussão sobre o projecto, que auctorisa a abertura de um credito para pagamento de honorarios ao fiel do extincto arsenal de guerra d'ahi João Leopoldino do Rego.

—

Pelo ministro da fazenda foram concedidos dous mezos de licença, com vencimentos, ao escripturario da alfandega d'ahi Grato Bastos Varella.

—

Amanhá será inaugurado aqui o congresso agricola.

—

O navio de guerra que visitará o Chile partirá daqui em janeiro, conforme ficou determinado officialmente.

—

A colonia italiana realisará imponentes festas amanhã, em commemoração da data da entrada das tropas em Roma.

—

Será inaugurado amanhã no cemiterio do Cajú um monumento aos mortos do couraçado *Lombardia*.

—

Foi mandado submetter a conselho de guerra o tenente do 33 batalhão, Antonio Gonçalves de Abreu.

Teve ordem para recolher-se o tenente coronel do 27º Carlos Augusto Campos.

—

Na camara o sr. Julio Tosta, discutindo a receita, defendeu sua emenda favorecendo o imposto do fumo.

—

O deputado Adolpho Gordo pronunciou hoje um brilhante discurso, no qual explicou a scisão do partido republicano em S. Paulo, e atacou a politica do dr. Campos Salles, que tem sido desastrosa em todos os ramos da administração.

O illustre deputado paulista declarou que o dr. Prudente de Moraes não é candidato á presidencia da Republica.

—

O deputado Julio Tosta combateu hoje o projecto que cria um novo cartorio de registro de hypothecas.

—

Em audiencia de hoje, o dr. Campos Solles recebeu as credencias do novo ministro plenipotenciario da republica do Paraguay, junto ao governo brasileiro.

—

Foram muito concorridas as exequias celebradas hoje por alma do presidente Mac Kinley.

Assistiram representantes de todas as classes sociaes.

—

A commissão nomeada para fazer estudos sobre a polvora sem fumaça, terminou seus trabalhos, enviando hoje ao marechal Mallet, ministro da guerra, um projecto indicando para a fabricação uma base dupla e pedindo um credito para uma fabrica no Brazil.

O projecto mostra ainda a conveniencia de uma commissão de officiaes irem a Europa estudar o fabrico da polvora e o mechanismo.

—

O general Argollo, commandante do districto militar, escolheu a Ponta Leme, em Copacabana, para acampamento das forças da guarnição.

—

O cambio fechou a 11 3/8.

—

S. Paulo, 19.

A policia prendeo em Rio Claro um italiano, que declarou ser anarchista.

—

Bahia, 19.

Arribou a este porto a galera ingleza *Portslandy*, por ter-se manifestado fogo á bordo.

Esse navio levava carregamento de carvão.

—

O vapor *Conselheiro Dantas*, em viagem para o sul, ao chegar a Maragogibe partio o eixo da roda.

Seguio um outro vapor para tomar os passageiros e a carga.

EXTERIOR

Londres, 19.

Lord Kitchner informa que as forças inglezas foram atacadas nas fronteiras da colonia do Cabo, pela columna *boer* do general Botha.

Travou-se nessa occasião violentissimo combate, que durou algumas horas.

Por fim os inglezes tiveram de abandonar o campo da luta deixando 4 officiaes e 14 soldados mortos, 4 officiaes e 25 soldados feridos e 155 prisioneiros.

—

Os jornaes dizem que a visita do czar á França é attestadora da paz que se firmará entre as duas nações.

O *Times* reconhece solida a alliança franco-russa.

—

Lord Kitchner declara ainda, que o commandante Smuts, á frente de uma columna *boer*, atacou um esquadrão inglez, em Torkastad, sendo mais uma vez derrotadas as forças britanicas.

Neste combate morreram 3 officiaes e 20 soldados, e sahiram feridos 30, todos do esquadrão inglez.

Ns *boers* depois do combate seguiram por um desfiladeiro, em direcção á Natal.

—

Naufragou nas costas de Licolnshire o contra torpedeiro *Colera*, que fazia experiencias de velocidade.

Morreram afogados 65 homens.

—

O *War Office* informa que o general Botha, á frente de mil e quinhentos homens bem armados e levando dous canhões invadio a colonia de Nata.

Cape Town, 19.

Um commando *boer* deu combate a uma patrulha de granadeiros inglezes, matando tres e aprisionando o resto.

—

Paris, 19.

Os czares chegaram a Reinus pela manhã, e á noute partirão para aqui.

A capital está luxuosamente ornamentada.

As ruas estão adornadas com festões e bandeiras em profusão.

—

O czar Nicolau em compauhia do presidente Lonbét e dos ministros Rosseau e Delcassé, assitiu as grandes manobras nas quaes tomarão parte 150:000 soldados, sob o commando do general Bragere.

Em seguida almoçarão na tenda do commandante,

—

Santos Dumont fez hontem nova experiencia com seu aerostato, conseguindo excellente resultado.

Foi um successo.

—

Vão ser iniciados os primeiros passos da alliança franco-russa.

—

New-York, 19.

Sabe-se aqui que as tropas columbianas, sob o commando do general Alban, derrotaram os revoltosos nas proximidades da Culibra.

—

Foi inhumado no Capitolio, em jazigo especial, o presidente Mac-Kinley.

—

O assassino Leão Colgosz, em confissão escripta, narrou todas as peripecias, que precederam a perpetração do crime e disse sentir não ter podido disparar todos os seis tiros, que continha o revolver, no presidente Mac-Kinley.

Esta declaração produzio geral e vehemente indignação.

—

A bolsa, os bancos e o commercio daqui e de todos os Estados da republica norte-mericana, conservaram-se hoje fechados em signal de profundo sentimento, por ser o dia da inhumação do cadaver de Mac Kinley.

O feretro do grande estadista foi cercado por centenas de milhares de pessôas.

Os veteranos de guerra, encorporados, acompanharam o cadaver até o Capitolio.

—

Santiago, 19.

Ficou assim organisado o novo ministerio chileno.

Barros Lucio, presidente do conselho e ministro do interior;

Eleodoro Janes, ministro das relações exteriores;

Mathien, ministro da guerra;

Sanfuentes, ministro da fazenda;

Belestero, ministro da instrucção publica;

Tocuntal, ministro da industria.

—

Mexico, 19.

Foi aberto hoje o congresso legislativo da Republica.

Em sua mensagem, o presidente diz que o paiz está em bôas relações com as outras potencias e apresenta o orçamento com um saldo de onze milhões.

—

Roma, 19.

O papa acha-se melhorado.

Buenos-Ayres, 19.

O general Julio Rocca, presidente da Republica Argentina, felicitou o presidente do Chile, German Riesco, por haver este imposto desinfecções para as embarcações procedentes do Brasil, medida esta que tambem aproveita aquella nação.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Joaquim Ernesto da Gama e d. Maria Constança Cavalcante, solteiros, residentes na Varzea,

Arthur José Fernandes, residente na freguesia de Santo Antonio, natural do estado da Bahia e d. Rita Amelia Sampaio, natural deste Estado, residente na freguesia da Graça, solteiros.

O escrivão de casamentos Germano Motta, quo funcciona nos districtos de Santo Antonio, Recife, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento do seguinte contrahente:

1.ª publicação

Sigefredo Eugenio Pinto Ozorio e Herminia Francisca da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registros de casamentos, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Luiz Ferraz Barbosa e d. Maria Silvestre de Lima, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

2.ª publicação

José de Carvalho Sobrinho, residente na freguezia da Graça e d. Violanta Antunes da Cunha, residentes em São José, solteiros.

Manoel Ignacio da Silva Filho e d. Laura Benta dos Santos, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de Setembro de 1901:

Existiam	584
Entraram	32
Sahiram	21
Existem	595
A saber:	
Nacionaes	550
Mulheres	17
Estrangeiros	28
Mulheres	0
Total	595
Arraçoados bons	517
» doentes	18
» loucos	3
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	53
Total	595

Movimento da enfermaria:

Existiam	18
Entrou	0
Sahiram	0
Existem	18

TRIBUNAES

Aggravo de petição do juizo de direito do municipio do Cabo

Aggravantes o dr. Antonio da Silva Ferreira e outros.

Aggravado o juizo.

ACCORDÃO

Accordão em tribunal, vistos, expostos e discutidos estes autos, depois do sorteio do estylo, em dar provimento ao aggravo interposto á fls 32 v. porque não havendo, como ha, protesto de preferencia e rateio por parte de outros credores da executada, ao exequente não deverá ser permittido o levantamento do preço da arrematação, em face da formal prohibição do art. 557 do reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

Custas pelo aggravado.

Recife, em 4 de setembro de 1901 — *Galvão*, presidente.—*José Uchôa*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.

Loterias

N. 89-13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE SETEMBRO DE 1901

10287	15:000$000	29131	500$000
4730	1:500$000	47902	500$000
44169	1:000$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5656 | 16333 | 34010 | 47722 | 54690
11002 | 24921 | 46959 | 48806 | 51845

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

834 | 5985 | 43677 | 50001 | 53498
3478 | 37991 | 44673 | 53749 | 57363

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2223 | 12835 | 18133 | 20590 | 25350 | 45086
9071 | 13525 | 18173 | 22386 | 33233 | 49271
9338 | 16339 | 18654 | 23594 | 43533 | 53097
53178 | 59079

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10281 | 10283 | 10285 | 10288 | 10290
10282 | 10284 | 10286 | 10289 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4751 | 4753 | 4755 | 4757 | 4759
4752 | 4754 | 4756 | 4758 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

44161 | 44163 | 44165 | 44167 | 44170
44162 | 44164 | 44166 | 44168 | .....

APPROXIMAÇÕES

10286	250$000	4761	100$000
10288	250$000	44168	100$000
4759	100$000	44170	100$000

Todos os numeros terminados em 87 estão premiados com 20$000.

Todos os numeros terminados em 60 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 87.

AVISOS

Ao commercio e ao publico

Constando-me que alguem procura abalar o meu credito commercial, propalando ser eu devedor de grandes sommas n'esta praça e fóra d'ella, declaro que só tenho por credor o Banco Popular, da quantia de 30:000$000 por emprestimo a juros de 1 % ao mez, emprestimo contrahido em fim de Agosto proximo passado por occasião da liquidação da firma Bezerra Cavalcanti & Magalhães.

E, pois, repito, absolutamente nada devo a quem quer que seja aqui ou no interior.

19—9—901.

Augusto Magalhães da Silva Porto.

E. F. P. R. S. FRANCISCO

AVISO

De ordem da directoria scientifico a todos os accionistas do Brazil que têm de fazer seu pedido ao escriptorio de Londres, para serem trocadas as suas acções por «Bonds» do Governo que devem appresentar as acções originaes acompanhadas da certidão do numero das mesmas no registro do Brazil.

As cautelas (Dividend Warrants) para o semestre passado serão entregues ao portador na mesma occasião.

Espera-se apromptar os «Bonds» do Governo em Novembro proximo. A troca pode ser feita por intermedio de um representante em Londres ou do London & Brazilian Bank Limited, Recife, e para isto não é preciso procuração.

Cabo, 17 de Setembro de 1901.

Wells Hood.
Representante da Companhia.

Ao commercio

Declaramos que vendemos, autorisados por todos os nossos credores, aos srs. Henrique Fabio de Barros Almeida, e Francisco Gregorio de Barros Almeida a nossa casa commercial denominada «Reforma Pernambucana», sita á rua do Dr. Rosa e Silva n 45, desta cidade, livre e desembaraçada de quaesquer onus

Recife, 16 de setembro de 1901.

Teixeira & C.

Clinica medico cirurgica

DE DR. LOPES PESSÔA

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30 1.º andar.

Consulta de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n.º 1.

Especialidades, molestia de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia siphilitica e suas manifestaçõs.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, socios que compunham a firma commercial d'esta praça de *Armando Corsino & Pajuaba* declaram que dissolveram amigavelmente dita sociedade, da qual tendo liquidado todas as transacções, nada ficou a dever n'esta praça, e nem fora da mesma, no entretanto se alguem se julgar credor apresente-se no prazo de 3 dias, a contar d'esta data, perante os mesmos abaixo assignados.

Recife, 2 de Setembro de 1901.

Armando Grumback.
José Rodrigues Corsino.
Francisco d'Albuquerque Pajuaba.

Dr. Theophilo de Hollanda

MEDICO

Consultorio, rua Duque de Caxias, n. 55 1. andar,

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Ao commercio

Manoel Rodrigues Baptista, estabelecido com mercearia á rua Pedro Ivo n. 22, tendo contractado vender seu estabelecimento e não se tendo realisado dita venda, participa ao commercio que resolveu continuar no mesmo estabelecimento assumindo a responsabilidade do activo e passivo da casa.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos que compramos aos srs Teixeira & C. o seu estabelecimento commercial, denominado «Refinaria Pernambucana», sita á rua do Dr. Rosa e Silva n. 40, desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus, e cuja venda foi autorisada pela totalidade de seus credores.

Recife, 16 de setembro de 1901.

Henrique Fabio de Barros Almeida.
Francisco Gregorio de Barros Almeida

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

No escriptorio desta companhia, á rua do Brum, acha-se á disposição dos srs. accionistas a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 5 de setembro de 1901.

A Directoria.

OCCULISTA

O Dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde, para molestias de ouvido, nariz e garganta.

BRAZ, SILVA & C.ª

Sociedade em commandita por acção

Aos portadores de debentures desta sociedade paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 10.

Recife, 5 de setembro de 1901.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Dr. Costa Lima

DIRECTOR DO HOSPITAL MILITAR

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento da estreitamento da uretora pela dilatação gradual, dá consultas das 3 ás 5 horas da tarde no seu escriptorio á rua Larga do Rosario n. 38 1.º andar.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 9

Dr. Epiphanio Sampaio

MEDICO-PARTEIRO

ESPECIALIDADES: — Febres, Syphilis e molestia de creanças

Residencia—Fernandes Vieira n. 34

Consultorio-Rua Marquez de Olinda n. 40

Banco de Credito Real de Pernambuco

30.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas á vir receber na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 30.º dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 8 % ao anno ou 5$600 por cada acção.

Recife, 10 de agosto de 1901.

Manoel Medeiros, Director gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber o 5º dividendo de 11$200 por acção equivalente a 8 % ao anno.

Rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Aviso

Ao commercio

Prevalecendo-se alguem do meu nome para comprar assucar aos srs. Costa Filho & C, previno que reparem na minha assignatura, assim como não entreguem mercadorias alguma sem ordem por escripto.

Recife, 11 de setembro de 1901.

João Valongueiro.

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 á 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Eustachio de Carvalho

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO

CLINICA-MEDICO CIRURGICA

Consultas de 1 ás 3 horas

CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 57

RESIDENCIA—Rua da Hora n. 22

ESPINHEIRO

DR. ALVES PONTUAL

OCULISTA

SUBSTITUTO DA CLINICA DE OLHOS DO HOSPITAL PEDRO II

Consultorio e residencia:

Rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 4 da tarde, chamados por escripto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco.

FESTA ANNIVERSARIA

No domingo, 22 do corrente, solemnisa este hospital a sua festa anniversaria, observando o seguinte programma.

A's 10 horas da manhã missa solemne á grande orchestra, com sermão pronunciado pelo distincto orador sagrado monsenhor José de Oliveira Lopes

A's 2 horas da tarde jantar aos doentes servido pela junta administrativa.

A's 6 horas da tarde ladainha á grande orchestra em louvôr a S. João de Deus, patrono do hospital.

A missa é a do maestro portuguez Carlos de Arruda denominada Bom Jesus, e toda a orchestra será regida pelo provecto maestro Manoel Americo.

Das 4 horas da tarde ás 9 horas da noute, o hospital estará franco e poderá ser visitado.

Durante a tarde haverá musica e uma kermesse com exposição de prendas offerecidas em favor da caixa de caridade desta instituição para a qual a junta administrativa pede e espera merecer o honroso favor do publico, cujos reconhecidos sentimentos humanitarios são a sublimidade do seu nobre caracter.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia, em 18 de setembro de 1901.

Ventura de Souza Matheus,
Secretario.

AT HOME

Revd. F. M. and Mrs Lane at n. 15 estrada dos Afflictos on Saturday Evening next-eight to ten.

ANNUNCIOS

O CAFÉ JARDIM
DA
NOVA HAMBURGO

BRINDE AOS SEUS FREGUZES!

Entrada livre!

NOVAS SORPREZAS!

—HOJE—

Estréa do grande Hypodromo aperfeiçoado!

Musica á piano!

Etc. etc. etc.

VÊR PARA CRÊR!

Ao Café Jardim!!

BREVEMENTE OUTRAS SORPREHENDENTES NOVIDADES.

C.ª LUZ E FORÇA—MOTRIZ PELO ALCOOL

A commissão incorporadora, esperando apenas algumas adhesões para a constituição definitiva da companhia, e seu funccionamento, pede aos illms. srs. interessados o favôr de devolver seus boletins assignados, no escriptorio dos srs. Souza Pinheiro & C.ª, 7 rua do Bom Jesus.

Recife,-17-9-1901.

A commissão.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos. DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M.... ar bem com... vos cada dia Deliciosas ... Ameixas J. FAU

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

THEATRO
SANTA IZABEL

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

Dirigida pelo actor CHRISTIANO DE SOUZA

DA QUAL FAZ PARTE A PRIMEIRA ACTRIZ

LUCILIA SIMÕES

SEXTA-FEIRA
20 de Setembro de 1901

HOJE! HOJE! HOJE!

Extraordinario successo por toda a Companhia

Primeira representação, nesta capital, da esplendida peça em 3 actos, original de BRIEME, traducção de JOAO LUZO:

BLANCHETTE

PERSONAGENS

Blanchette	LUCILIA SIMÕES.	Jorge Galoux...	Alberto Silva.
Rousset...	CHRISTIANO DE SOUZA	Almocreve......	Augusto Sampaio.
Morillon..	Mattos.	Senhora Rousset	Julia Silva.
Bonenfent.	Chaby	Lucilia Galoux.	Nannete de Souza.
Augusto ..	Campos.	Julia...........	Julia Moniz.
Galoux...	Ramalhete.		

A ACÇÃO TEM LUGAR EM UMA PROVINCIA DE FRANÇA

Mise-en-scene do actor CHRISTIANO DE SOUZA

AVISO—A Companhia dará 15 unicos espectaculos nesta capital, em que serão representadas as principaes peças do seu repertorio. Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. As encommendas são respeitadas até ao meio dia sem excepção de pessôa alguma. Os espectaculos desta companhia são intransferiveis. Trens para Olinda e Linha Principal. Bonds para todas as linhas.

Sabbado! Novo espectaculo! Sabbado!

Preços e horas do costume.

CAIXA GERAL
DAS FAMILIAS

20 ANNOS DE EXISTENCIA!

A mais antiga sociedade de seguros de vida em funccionamento NO BRASIL

PURAMENTE MUTUA

(Autorizada pelo Decreto n. 7985, e fundada em 21 de Novembro de 1881)

Agente geral n'esta capital actualmente: PENSÃO SIQUEIRA.

Antonio Carlos Trindade Mello

RUA 1º DE MARÇO N. 20 A — **LOUVRE** — *TELEPHONE N. 158*

CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Importação directa e constante das novidades das estações

O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ

PREÇOS RASOAVEIS

Casa importadora

DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azeved)

Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

Elixir Nogueira, Salsa de Caroba
E
Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

reparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e na republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Guimarães Braga & C.

M J. Campos.

A. Raposo & Moraes.

O JARRO DE SEVRES

Liquidação para acabar!

15-RUA 1.º DE MARÇO-15

Manoel Joaquim Pereira proprietario deste grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorios e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, jarros para consolos e finas escarradeiras de porcelana.

Ao Jarro de Sevres!

Para vêr lindo sortimento!——Embalagem garantida

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

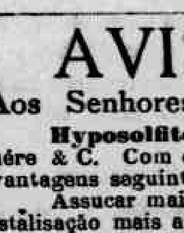
MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Pernambuco

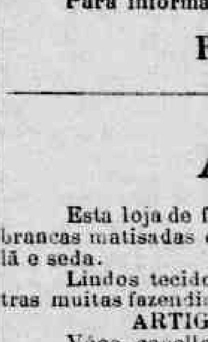
KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, — PARIS



Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatemente.



Extracto de Kananga suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crecer e impide de cair.

Sabonête de Kananga o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias.

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO

Rua do Bispo Sardinha ns. 9 e 11

(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.

9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11

RECIFE

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N 363.8

EXTRACÇÕES

Sob a fiscalisação do governo da União

CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000

Cauções no Thesouro Federal 40:000$000

No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias:

A's segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.; ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.; ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.; ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.; ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.; aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs. Com 160 rs. póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia, dando se vantajosa commissão.

Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.

FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

Pós de Toucador de Mennen

TALCO BORATADO

DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.

UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para ***erupções esfolladuras*** *é* ***quemados do sol*** e todas affecções da cutis.

Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha razões.

A venta por todos os droguistas.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

Productos nacionaes
Chimicos Pharmaceuticos
DE
SILVA ARAUJO & C.

Phospho-Glyco-Cal **Com nite-kola areconstituinte geral e do systema nervoso preparado por Silva Araujo.**—Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia, na convalescença de molestias depauperantes e longas, chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação constituinte.

Peptona Borges **Preparada pelo pharmaceutico Silva Araujo.**—Unica privilegiada e pura, obtida pela pepsina vegetal.

A peptona é um resultado da digestão da carne pelo estomago artificial.

Ella só nutre sem ser preciso qualquer outro alimento. Todas as pessôas racas, cujo estomago não possa acceitar alimento, pódem fazer uso só de peptona.

E' a unica que deve ser empregada.

Vinho reconstituinte Silva Araujo Sendo o reparador das forças, nas anemias, tisicas, na convalescença das molestias graves e popularmente conhecido, é ocioso recommendal-o.

Vermicida (Alegria das crianças) O «Vermicida Silva Araujo» a apreciada e delicada lombrigueira das crianças, que tomam-n'a sem saber, é inoffensiva e de uma cura certa.

Sabonetes medicinaes, frescos e superiores.

Sabonetes para toilette, novos, superiores.

AVISO:—Remetteremos preço corrente e catalogo a quem solicitar-nop

Rua 1.º de Março n. 3—Rio de Janeiro

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW, 24 TEMPELHOFER UFER.

Fabricas em: Spandau, Dorsfeld, Lieben, St. Lorincz, Drewitz

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas.
Carros para transporte de cannas, assucar, etc.
Trolys e Velocipedes.
Trilhos, Desvios, Crusamentos, etc.
Mesas e plata-formas giratorias.
Rodas e eixos montados.
Mancaes, Pára-choques, etc.

Material completo de aço para estradas de ferro.

Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE).

Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52.—Telegrammas: Israison—Bahia

Para informações em Pernambuco com os representantes

A. BOCKMANN & C

Rua do Bom Jesus n. 56, 1.º andar

A SYMPATHIA

Esta loja de fazendas tem sempre um admiravel sortimento de sedas de côres, brancas matisadas e pretas, lindas gorgurinas de côres e especiaes cachemiras de lã e seda.

Lindos tecidos em algodão de côres, brancos e arrendados, cambraias e outras muitas fazendinhas de menor valor.

ARTIGOS MUITO BARATOS:

Véos, capellas, espartilhos, mantilhas, fronhas bordadas e de crochet, cortinados, tapetes, guarnição de crochet, bramante de linho e de algodão, atoalhado para mesa, malas para viagem e mosqueteiros americanos.

Este estabelecimento tem uma secção especial:

A ALFAIATARIA na altura de preparar qualquer encommenda em 24 horas.

Roupa bem feita sem competencia em preços.

Completo sortimento de casimiras, brins, fustões, collarinhos, punhos, suspensorios, meias, gravatas, ceroulas e muitos outros artigos para homens.

Prepara-se fardas e batinas.

Aluga-se casacas.

N. 75—Rua Duque de Caxias—N. 75

PERFUMARIAS COLIBRI
PRODUCTOS EXTRA-FINOS

Esta perfumaria não sendo fabricada com productos ordinarios, recommenda aos seus numerosos consumidores de verificar sempre o sello de garantia representando um COLIBRI com uma asa aberta sobre o fundo de orchidéas.

Agua de Colonia Colibri. A rainha das aguas de colonia juntando-se ao mais delicado perfume. As qualidades da verdadeira agua de colonia para cuidado do toilett, preservativos contra epidemias e medicamento contra dôres de cabeça; calmantes dos ataques nervosos e algumas gottas, em um copo com agua, purifica o sangue; faz-se um refresco delicioso e acalma instantaneamente a sêde.

Importante é exigir o sello de garantia para evitar grosseiras imitações.

Colibri Oil, azeite de flôres para perfumar os cabellos.

Idealina. Pó de arroz extra-fino, branco e côr de rosa e com toda a classe de perfumes.

Quadruple. Extractos para o lenço. Estes extractos muito concentrados de perfumes delicadissimos, firmam-se por serem adoptados na sua apparição pelas familias.

Principaes perfumes: Ylang & Ylang, Heleotrope branco, Feno Novo, Rosa branca, Essencia Bouquet, Voileta, etc., etc.

Ultima creação: Briza do Amapá, perfume de flôres de orchidéas.

Os productos da perfumaria COLIBRI encontram se em todas as casas de negocios d'este Estado.

AGENTE GERAL

Constantino Barza

Rua Marquez de Olinda n. 2

COMPANHIA DE DROGAS
PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.—

Importa e exporta.

E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26

LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n 102

NA
LIVRARIA LAEMMERT

Artigos d'escriptorio — **Typographia—Papelaria**

VENDEM-SE A PREÇOS REDUSIDOS:

Almanacks nacionaes e estrangeiros para 192;

Objectos de escriptorio, copiadores e prensas diversas;

Tratados, Diccionarios, Manuaes, etc;

Livros escolares, traslados, impressos para o commercio;

Typos, tintas, utensilios e machinas para typographia;

Massa para rolos, etc., etc.

Rua Marquez de Olinda n. 4, Recife

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado **SORTIMENTO** DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua E gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland

ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*	**ARMAMENTOS** *de todas as qualidades*

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

AVISO IMPORTANTE

Aos Senhores Proprietarios de Usinas e de Engenhos

Hyposolfito de cal marca BB, qualidade e grão garantido, fabricante A Bruére & C. Com o emprego de Hyposolfito de cal, da nossa fabricação, obtêm-se as vantagens seguintes:

Assucar mais alvo, e maior porcentagem de assucar tirado da canna. A crystalisação mais abundante e mais limpa, permitte de turbinar os assucares de auguê. A pedido dos srs. compradores mandaremos pessoal habilitado para ensinar a applicação nos engenhos.

Todos os pedidos, e para mais informações, deve-se dirigir ao

AGENTE GERAL

Constantino Barza

Rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Livros Religiosos

TRATADO THEORICO E PRATICO DE DIREITO CANONICO de Monsenhor Anselmo Tilley.

COMPENDIO DE THEOLOGIA MORAL, do padre Gury.

CASOS DE CONSCIENCIA.

GRANDE CATHECISMO CATHOLICO, do padre Debarbe.

A RELIGIÃO EM FACE DA SCIENCIA, pelo abbade Alexis Ardoim.

ORAÇÃO FUNEBRE, RECITADAS NAS EXEQUIAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo Padre D. Manoel Caetano de Souza.

MEMORIA HISTORICA E CRITICA SOBRE O PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.

E muitos outros.

JULIO NOVAES & C.

N. 13—RUA 1º. DE MARÇO—N. 13

Fabrica de oleos vegetaes
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, aca deba passar por grandé reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados ate hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço te qualidade sobre todos os seus preeos.

Oleo especial para uso de lamparinas.

Oleo de ricino para uso medicinal.

Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para divers preços.

Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos apra töillete.

Agua florida em 1/2 garrafa.

Agua florida em 1/1.

Oleo perfumado para o cabello.

Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.

Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica.

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33—Endereço telegraphico ONICIR

PERNAMBUCO

COMMERCIO

DIA 19

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 10 3/16 fazendo-se a cobrança de saques a 11 1/8.

Após as noticias do Rio os bancos baixaram a taxa para 11 1/16, firmando-se mais tarde a 11 1/8, 11 3/16, 11 1/4, 11 5/16 e 11 3/8. A tarde declinou para 11 5/16 e 11 1/4, oscillando entre estas duas taxas e ao fechar todos os bancos offereciam saccar a 11 5/16.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 3/16, 11 1/4, 11 5/16 e 11 3/8.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 5/16 d. por mil réis particular hontem.

Idem idem idem 11 3/16 e 11 3/8 d. por mil réis do Banco hoje.

Idem idem á vista 11 1/4 d. por mil réis do Banco hoje.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas....................	Não houve.
Crystalisados............	Não houve.
Demeraras...............	Não houve.
Brancos.........(velho)..	3$000
Somenos........(velho)..	2$300
Mascavados....(velho)..	1$800
Brutos seccos...........	Não houve.
Brutos mellados.........	1$800 novo.
Retame..................	Não houve.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Christiania*, entrado em 19 e consignado a Borstelman & comp.

Carga de Hamburgo

Alpista, 20 saccos a Costa & Rocha, 30 a João F. de Almeida.

Batatas, 50 caixas á ordem.

Cebolas, 50 caixas a E. Guedes & Duarte.

Chapéos, 2 caixas a F. S. Beiró 2 a Augusto Fernandes & comp., 3 a S de Castro e Silva.

Couros, 1 caixa a Fernando Nunes & comp.

Cravos da India, 10 saccos a Loureiro Barbosa & comp.

Cimento, 100 barricas a Guimarães Braga & comp.

Chá, 4 volumes a Costa Lima & comp., 2 a Loureiro Barbosa & comp.

Cigarros, 1 caixa a J. Luiz dos Santos

Charutos, 1 caixa, ao mesmo.

Canella, 20 caixas a Amorim Fernandes & comp., 20 a Loureiro Barbosa & comp

Cominho, 10 saccos a Costa & Rocha, 20 a Lemos & comp., 20 a J F. d'Almeida

Drogas, 6 volumes á Companhia de Drogas, 9 a Guimarães Braga & comp., 25 a S. de Carvalho.

Elastico, 1 caixa a Fernandes Nunes & comp.

Ervadoce, 5 saccos a Amorim Fernandes & comp

Frascos, 453 volumes a F. Amaral Cardoso, 11 a Guimarães Braga & comp.

Ferragem, 1 volume a A. C. Campos, 20 á ordem, 2 a Antonio Pinto da Silva & comp., 11 a Miranda Souza & comp.

Fermento, 1 caixa á ordem.

Folhas de flandres, 50 caixas á ordem.

Joias falsas, 1 caixa a J. Asfarro & Irmãos.

Louça, 19 gygos a E Guedes & Duarte, 40 barricas a Santos da Figueira & C., 50 caixas a Costa & Rocha.

Leite condensado, 3 caixas a Silva Marques & comp.

Machinas, 1 caixa á ordem.

Moveis, 6 volumes a Oswaldo de Gusmão, 19 a João Leite.

Machinas de costuras, 6 volumes a Antonio P. da Silva & comp., 8 a Gomes de Mattos Irmãos & comp., 6 a Albino Silva & comp.

Mercadorias, 3 volumes a José Nogueira da Silva, 1 a F. Von Landy, 3 a Loureiro Barbosa & comp, 8 a Manoel Collaço & comp., 3 a Maia & Silva & comp., 6 a Moreira Braga, 4 a Guimarães Braga & comp., 6 a Constantino Ribeiro, 4 a Max Drechsler, 3 a Barbosa & Santos, 4 a Raphael Dias, 2 a J. W. de Medeiros & comp, 4 a José C. S. Mello, 2 a Antonio Francisco Areias, 3 a Costa Campos, 8 a G. Duarte & comp.

Materiaes 18 volumes e peças a Manoel Antonio dos Santos Dias, 5 a Franco Lopes & C.

Metal 1 caixa a Francisco do Rego Baptista.

Oleado 1 caixas a A. de Castro e Silva.

Papel 4 caixas a Loureiro Barbosa & comp., 10 a Manoel Collaço & comp., 11 fardos a Moreira & comp, 2 á ordem.

Papel de embrulho 100 fardos a Ferreira Rodrigues & comp., 60 a Guimarães & Valente, 70 a Alves Lima & comp., 100 a Loureiro Barbosa & comp., 10 a Joaquim F. de Carvalho & comp., 100 a Lemos & comp., 50 a Santos da Figueira, 500 pacotes a José C. da Costa.

Papel de impressão 33 fardos a Costa Lima & comp, 12 a J. C. Albuquerque Mello 20 a J. F. de Almeida

Papelão 2 fardos a J. C. A Mello

Porcelana 3 barricas a Oswaldo de Gusmão.

Presunto 2 caixas a Loureiro Barbosa & comp.

Pimenta 100 saccos a Loureiro Barbosa & comp.

Rotim 2 fardos a Antonio P. da Silva & comp., 1 a A. Cavalcante, 1 a Albino Silva & comp.

Tecidos 1 volume a Oswaldo de Gusmão, 1 a Fernando Silva & comp, 4 a Cunha Campos & comp., 1 a Alves de Britto & comp., 1 a Pedro Antunes, 1 a R. de Carvalho & comp., 7 a J. Octaviano de Almeida & comp., 2 a M. Diethelm & comp.

Ditos para calçados 1 caixa a Fernandes Nunes & comp

Velas 55 caixas á ordem, 30 a E. Guedes & Duarte, 10 a Lemos & comp.

Vidros 2 caixas a J. A. Veiga.

Vinho 10 barris á ordem, 4 a J. A. de Carvalho, 2 a F. Dias da Costa, 3 a A. Vieira & comp.

Carga de Lisbôa

Azeite 1 caixa a José A. da Silva Lapa, 2 a José Augusto de Campos.

Alhos 28 canastras á ordem, 229 a Alves Lima & comp.

Batatas 120 caixas a Loureiro Barbosa & comp.

Bagas 1 caixa a F A. Cardoso.

Garrafas 3 caixas á ordem.

Livros 2 caixas a R. M. da Costa

Rolhas 1 caixa á ordem.

Uvas 20 caixas á ordem.

Vinho 8 caixas a José Antonio da Silva Lapa, 10 barris a Antonio R. Rocha Barros, 60 a Alves de Britto & comp., 20 a José A. de Campos, 15 a Joaquim J. Araujo, 3 caixas á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE SETEMBRO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Orellana* para Liverpool, carregaram:

John H. Boxwell, N. & comp., 700 fardos com 124023 kilos de algodão em rama.

— No vapor allemão *Karthago* para Hamburgo, carregaram:

Amorim Silva & comp., 10 couros seccos salgados, pezando 97 kilos.

— No vapor francez *Atlantique* para Buenos-Ayres, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 100 saccos com 10000 côcos, fructos.

— No vapor allemão *Christiani* para Hamburgo, carregaram:

Hermann Lundgren, 120 saccos com 9620 kilos de céra de carnaúba.

Rossbach Brothers, 355 couros seccos salgados, pezando 11460 kilos.

Para o Interior

— No vapor nacional *S. Salvador* para o Maranhão, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 7 caixas com 750 kilos de queijos do sertão e 7 caixas com 160 kilos de doce.

Para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 1000 caixas com 11600 kilos de sabão.

Pereira Carneiro & comp., 220/2 110/1 barricas com 23520 kilos de assucar branco, 150 caixas com 1050 kilos de sabão e 100 saccos com 6000 kilos de milho.

Pereira Carneiro & comp., 20/2 50/1 50/8 barricas com 6140 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3000 kilos de milho e 30 barris com 2550 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Fortaleza* para o Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 1000 saccos com 60000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Recife* para Itacoatiara, carregou:

Antonio do Rego Lima, 70 barris com 5950 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram:

H. da Silva Loyo & comp., 136/2 124/1 barricas e 79 saccos com 23877 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itaqui* para Porto Alegre, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 50 saccos com 5000 côcos, fructos.

— No vapor nacional *Marajó* para o Pará, carregaram:

Lopes Alheiro & comp., 20 saccos com 1200 kilos de café.

— No hiate *Aqui Estou* para Amarração, carregaram:

Loureiro Barbosa & comp., 5/3 barricas com 250 kilos de assucar refinado, 11/3 barricas com 649 kilos de assucar branco e 100 caixas com 2600 kilos de sabão.

— Na barcaça *Pensamento* para a Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Rainha de Sadó* para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 30 caixas com 650 kilos de sabão.

— Na barcaça *Escadense* para o Pilar, carregaram:

F. A. Cardoso & comp., 10 caixas com 90 litros de gazoza.

Para Maceió, carregaram:

Amorim Fernandes & comp., 2 caixas com 100 kilos de massa de tomate.

— Na barcaça *Aurea* para Natal, carregaram:

Loureiro Barbosa & comp., 7 caixas com 76 litros de genebra.

— Na barcaça *Vencedora* para a Parahyba carregaram:

Lopes Alheiro & comp. 2 caixas com 30 kilos de velas de céra e 30 saccos com 1800 kilos de café.

— Na barcaça *Nova Esperança* para Maceió, carregaram:

L. Ferreira & comp., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

— Na barcaça *Joven Palmyra* para Mamanguape, carregaram:

A. J. Madeira & comp., 1 caixa com 20 kilos de massa de tomate, 4 barris com 320 litros vinho de fructos e 2 barris com 160 litros de vinagre.

Rodrigo Carvalho & comp., 20 volumes com 450 kilos de saccos de estopa.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de setembro

Rendimento dos dias 2 a 18	680:614$838
Idem do dia 19..............	57:643$828
	738:258$666

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de setembro

Rendimento dos dias 1 a 18	308:838$315
Dia 19:	
Diversos impostos........	12:569$272
Exportação...............	4:826$161
	326:233$748

RECIFE DRAYNAGE

Mez de setembro

Rendimento dos dias 1 a 18..	59:830$849
Idem do dia 16..............	340$985
	60:201$834

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de setembro

Rendimento dos dias 1 a 17	38:685$309
Idem do dia 18............	5:475$162
	44:160$971

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 13 de setembro

	Entraram 23 bois com o peso de........ 2.990 kilos.	
121	kilos de peixe a 100 réis..	12$100
8	compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	2$400
59	meias columnas a 600 réis	35$400
19	barracas a 1$200..........	22$800
1	cargas de gallinhas a 1$000	1$000
1	cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
27	cargas de fructas a 600 réis	16$200
55	cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs...........	27$500
10	compartimentos com suinos a 1$200.............	12$000
83	logares a 500 rs.........	41$500
16	compartimentos com suinos a 2$000.............	32$000
2	ditos idem, idem a 1$500	3$000
4	ditos de fressuras a 1$200	4$800
43	ditos de fazendas a 3$000	129$000
15	ditos de comidas a 1$500..	22$500
47	ditos de verduras a 600 rs.	28$200
62	ditos de farinha a 1$000..	62$000
2	ditos de carne secca a 3$	6$000
32	talhos de frente a 3$500..	112$000
11	ditos de retaguarda a 3$000	33$000
		604$400
	Rendimento de 1a 17......	10:354$300
		10:958$700

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de.......	1$000	a	600
Dita de suino, kilo de.....	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de...	1$200	a	1$400
Farinha, cuia, de..........	320	a	400
Milho, idem, de............	400	a	500
Feijão, idem, de...........	1$500	a	1$600

Foram abatidas no matadouro da Cabanga para o consumo publico. 53 rezes.

AVISOS MARITIMOS

19 DE SETEMBRO DE 1901

ENTRADA

Hamburgo e escala 22 dias (e 13 do ultimo posto) paquete allemão, *Christiania* de 1775 toneladas, commandante, C. Fiackbein, equipagem 49, carga varios generos á Borstelman & C.

Santos e escala 15 dias, paquete nacional *Amazonas*, de 937 toneladas, commandante João de Pinho, equipagem 32, varios generos, á Amorim Fernandes.

Bordeaux e escala 4 dias, paquete francez *Atlantique*, de 2819 toneladas, commandante E. Boulard, equipagem 167, carga varios generos, á Sampaio Ferraz & C.

SAHIDA

Manáos e escala paquete nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessôa, carga varios generos.

Liverpool e escala paquete inglez *Orellana*, commandante M. Taylor, carga varios generos.

Mossoró, paquete nacional *Camocim*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

La Plata e escala, paquete francez *Atlântique*, commandante E Boulard, carga varios generos.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.

Paquete nacional *Camocim*, varios generos.

Paquete nacional *Itaqui*, varios generos.

Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.

Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.

Paquete nacional *Marajó*, varios generos.

Paquete nacional *Recife*, varios generos.

Paquete nacional *S. Salvador*, varios generos.

Paquete inglez *Bellor*, varios generos.

Paquete allemão *Syracuso*, varios generos.

Galera ingleza *Morven*, varios generos.

Barca norueguense, *Paragon*, carvão.

Barca norueguense *Valentine*, carvão.

Barca norueguense *Kong Sverre*, carvão.

Barca norueguense *Alm*, varios generos.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realisado.......	300:000$000
Premios obtidos.........	5.293:566$149
Sinistros pagos.........	2.954:067$165
Dividendos distribuidos.	1.141:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.

Hermenegildo da Silva Loyo.

Alfredo Flaviano de Barros.

BANCO DAS CLASSES

INICIA BREVEMENTE SUAS OPERAÇÕES

Adiantando vencimentos aos funccionarios publicos sob a garantia das procurações

Recebendo vencimentos de empregados publ'ces mediante modica commissão.

Encarregando-se de recebimento de alugueis de predios urbanos.

Recebendo dinheiro em conta de peculio e a praso fixo.

Encarregando-se tambem de cobranças, recebimentos de quantias, lettras, juros de acções e apolices, fóros, descontando ou não.

Descontando lettras de pequeno valor.

Adiantando direitos aduaneiros sob penhor mercantil.

Séde rua 1º de Março nº 8.

Directoria

Guilherme A. Guimarães, Presidente.

Joaquim Pereira da Silva, Secretario.

Dr. *J. A. Pereira de Lyra*, Gerente.

COMPANHIA ALLIANÇA
DE
Seguros Maritimos e Terrestres

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel.....	2.000:000$000
Capital realisado.........	100:000$000
Fundo de reserva........	600:000$000
Dividendos destribuidos.	1.200:000$000
Sinistros pagos..........	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Americo Menezes & C.

Rua do Bom Jesus n. 60.

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1° andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 44, 2° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1° andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.° andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.° andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21
Rua do Vigario n. 27, 1.° andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.° andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea

AMA: precisa-se de uma para lavar e engommar, em casa de pequena familia: na rua Direita n. 36, 1°. andar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita ao Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Barão da Victoria n. 16.

AGUA APOLINARIS: Joaquim Ferreira de Carvalho & C., unicos recebedores desta agua participam aos seus freguezes que acabam de receber caixas com 100 garrafinhas de 1/4 de litro, com o fim de facilitar o consumo deste artigo, e continuando a ter as de meio litro.

Aluga-se: o sobrado no Largo da Soledade n. 60, com grande sitio, á tratar com F. Timm no Banco Popular.

ALUGA-SE: o 2°. andar á rua das Trincheiras n. 46, o 3°. andar á rua Marcilio Dias n. 36 e o 1°. andar á rua Duque de Caxias n. 71, todos com agua encanada: a tratar no Bazar das Novidades á rua Duque de Caxias n. 71.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade á travessa da Madre de Deus n. 15, paga-se melhor de que em outra parte.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1°. andar.

DOCES muito bem feitos, de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Caboclo.

MALA: desencaminhou-se da Lingueta na occasião do desembarque dos passageiros do vapor *Brasil*, uma mala de couro com um letreiro em papel: dr. L. de Albuquerque. Pede-se a fineza a qualquer sr. passageiro que a tenha recebido por equivoco de a mandar entregar na rua Duque de Caxias n. 52.

PERDEU-SE a cautela de n. 40844 do monte soccorro.

PIANO: vende-se um piano do fabricante Doerner e mais alguns moveis, na rua Princeza Izabel, n. 6.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvanaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1°. andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1° andar.

VENDE-SE um Piano com pouco uso do Fabricante, F. Hundt. & Sohn. Stuttgart; a tratar na rua de Santa Rita nova n. 31,—*Serraria*.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire* de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1 Rio de Janeiro onde as mesmas pódem ser vistas.

VENDE-SE uma quitanda á rua do Cotovello n. 19, tem licença, pesos e medidas, a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 H.

ALCOOL
PARA ILLUMINAÇÃO
E OUTROS MISTERES

Vende-se em latas iguaes as de kerozene, a 3$500 cada lata.

Caes do Apollo n. 35.

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o SANGUE, CATARRHO, TOSSE e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A **Sabuguina**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do BOI, BURRO, CAVALLO e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

Preço da garrafa 4$000.

Deposito na Drogaria Braga.
de Guimarães Braga & C.ª
RECIFE.

Tamarindos

Compra-se tamarindos, pagando-se bem, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.° DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

ATTENÇÃO

GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia

Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

collares e o especial vinho varoe, ... rris e ancoretas.

Dito engarrafados, proprios para mesa.

Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do **FORMICIDA GUBBA**, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1° de Setembro de 1901.

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre Deus n. 28

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

Tabacaria Luzitana
M. A. Ramos & C.ª
(RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 1)

Casa especial em charutos finos

Cigarros especiaes e artigos para fumantes

Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

DROGARIA
Guimarães Braga & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Papel de impressão

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FUNEBRES

Maria Medicis

Alexandre Lopes de Medicis, Cesar Lopes de Medicis, Adelaide Oliva de Andrade Medicis, Maria de Medicis Oliva, Carlos Alberto de Andrade Medicis, José de Andrade Medicis, e Torquato Narciso Oliva, cumprem o doloroso dever de communicar a seus parentes e pessôas de sua amisade que no dia 14 do corrente falleceu em Mentrisio (Suissa) sua muito amada mãe, sogra e avó **Maria Medicis** e que as missas para suffragio de sua alma serão resadas no dia 21 do corrente pelas 8 horas da manhã na egreja do Espirito Santo e na capella do collegio dos Salesianos.

Antecipam seus agradecimentos a todos ne se dignarem comparecer.

LEILÕES

LEILÃO

De importantes moveis, lindas sanefas e cortinados, que brevemente será annunciado detalhadamente, no Caminho Novo, na importante chacara defronte da estação do mesmo nome, onde reside o sr. Emilio Dolé.

PELO AGENTE GUSMÃO

AGENTE BRITTO

Leilão

De boas predios

O agente acima á mandado do illustre cidadão dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante dos bens da finada d. Joaquina Emilia da Silva Villaça, venderá um sobrado de 2 andares com sotão e sobre-sotão, á rua do Coronel Suassuna n. 146.

Em seguida

1 importante sobrado de 1 andar n. 54, á rua de Luiz do Rego, com grande quintal murado, portão de ferro etc., 1 importante chacara em Caxangá e diversos terrenos.

Terça-feira 24 de Setembro
AS 11 1/2 HORAS

Armazem n. 67, rua da Imperatriz, hoje Rosa e Silva.

Agente Oliveira

2° LEILÃO

Das dividas pertencentes ao espolio do finado Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, na importancia de rs. 69:110$000, em lettras.

Quarta-feira 25 do corrente
AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento da inventariante, venderá em 2° leilão 5 lettras de rs. 13.022$000 cada uma, acceitas por Dias Pontual & C., e saccadas por Cardozo Genro & C., 1 dita de rs. 4.000$000 saccada tambem por Cardozo Genro & C., e acceita por Joaquim Estevão Accioly Lins, servindo de base o preço obtido no 1° leilão.

Os titulos acham-se em poder do mesmo agente podendo serem examinados em seu escriptorio (rua 15 de Novembro n. 39).

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade, segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Escriptorio — *Caes da Companhia Pernambucana n. 42*

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindall), é esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson) é esperado dos portos da Europa até 25 do corrente e seguirá após a demora indispensavel com escala por **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.ª
3—RUA DO BOM JESUS—3

THOS & JAS HARRISON
O PAQUETE INGLEZ
Orion

E' esperado de **Liverpool** no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas e encommenda com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
13 — RUA DO COMMERCIO — 13
1.° Andar

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete **ITAQUI**, presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Porto Alegre** e escala.

N. B. As reclamações de faltas só serão attendidas até quatro dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, valores e encommendas trata-se com o agente

J. I. Guedes Pereira
16 — Rua do Commercio — 16
1° ANDAR

LINHA LAMPORT & HOLT
O VAPOR BELGA
Buffon

E' esperado de New-York até o dia 21 do corrente seguindo depois de pequena demora para BAHIA E RIO DE JANEIRO.

O VAPOR INGLEZ
Coleridge

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois de pequena demora para BARBADOS e NEW-YORK.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
13 — RUA DO COMMERCIO — 13
1.° ANDAR

PACIFIC
Steam Navigation Company
O PAQUETE
Iberia

E' esperado do sul até o dia 12 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE
Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SAO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
« ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
« ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10
(1.° ANDAR)
Wilson Sons & C Limited

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS — GESELLSCHAFT

O paquete **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 30 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARÁ NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

Borstelmann & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1 ANDAR

EDITAES

Edital

O dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito e do commercio do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos a quem interessar possa que pelos syndicos e commissão fiscal da massa fallida de Aquillino Antonio da Silva Moraes, me foi apresentada a classificação dos credores da mesma massa, cujos creditos foram entregues aos syndicos para este fim, é a seguinte:

Credores por hypotheca, dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira, 6:000$000. Credor por penhor Symbolico, Miranda Souza & C., 5:650$910. Credores chirographarios, Narciso Maia & C., ... 16:824$490. Candido Ferreira Cascão, 69:763$843. M. M. da Nóva, 18:590$586. Rodrigues Lima & C., 9:223$790. Ferreira Rodrigues & C., 8:730$720. Mendes Lima & C., 1:266$000. Alvares de Carvalho & C. 874:700. Ferreira Barbosa & C., 2:140$600. João Rufino Fonseca, 4:643$400. Manoel Ignacio da Costa, ... 844$500. Lyra Gondin & C., 1:569$200 Silva Guimarães C &., 4:019$710. Guerra Fernando & C. 4:403$00. Moreira & C., 2:963$600. Seixas Irmãos, 7:560$500 Antonio Martins Moreira 455$760 Azevedo & C., 1:812$400. João da Silva Faria. 1:625$080. Loureiro Barbosa & C 867$200 G. Ferreira Barbosa, 586$000 A municipalidade do Rio Formoso, ... 219$482.

E tendo de ser a dita classificação homologada por sentença, fica marcado o prazo de dez dias para as reclamações contra ella, a contar da data da affixação do presente edital que será affixado na porta do juiso e publicado por trez vezes no diario official do Estado, juntando-se copia e certidão do affixamento aos autos respectivos.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso, aos 10 de setembro de 1901. Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão subscrevi, Bernardino Maranhão. Está conforme: dou fé. Rio Formoso, data supra. Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão subscrevi e assigno.

O escrivão,
Miguel Leopoldo Lima.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE
EDITAL
FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta Administrativa desta Santa Casa de Misericordia, em sessão de 24 do corrente, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, com indicação de fiador, a contento da Junta, e declaração de que os proponentes se sujeitarão a uma multa de 5 % sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Setembro de 1901.

O escrivão,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1901.

EDITAL N. 16
(Prazo de 60 dias)

De ordem do dr. inspector geral, faço saber ao alumno-mestre titulado pela escola normal, Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, nomeado por portaria de 12 do corrente professor publico effectivo da cadeira da villa de Granito, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para tirar o seu titulo e tomar posse da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario,
O 1.° official,
João B. Fox.

Edital

Directoria geral da secretaria da fazenda do Estado de Pernambuco em 18 de setembro de 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda, presidente do tribunal do thesouro do Estado etc.

Faz saber a quem interessar possa que o tribunal do thesouro, em sessão de hoje tomando conhecimento dos recursos interpostos por contribuintes do imposto da classe n. 23 da tabella A, annexa á lei orçamentaria vigente, proferio as seguintes decisões:

Classe n. 23 — fabrica de destillação e restillação de alcool. Emilio Billion e Louise Paille

Exposta e discutida a materia do recurso interposto por.... reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 23 da tabella A, a pretexto de que a sua fabrica não está funccionando, e tendo em consideração as razões expostas pelo administrador da recebedoria em o incluso officio, que são procedentes, mantém a distribuição constante do mappa por ter sido devida e regularmente feitos, e assim resolvendo negam provimento ao presente recurso ficando, todavia, o recorrente desobrigado do pagamento da respectiva quota si dentro do exercicio não funccionar a sua fabrica e prejudicado o recurso interposto por Pinto Ferreira por ter em face d'esta decisão cessado o motivo que o determinara.

Pinto Ferreira. — Prejudicado com as decisões proferidas com relação aos recursos interpostos por Emilio Billion e Louise Paille

De conformidade com o artigo 48 das instrucções de 1 de agosto de 1896, qualquer d'estes contribuintes, que se julgar prejudicado, cabe-lhe recurso por intermedio d'esta directoria para o conselheiro dr. governador do Estado, dentro do prazo de oito dias, contados da publicação do presente edital.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Edital

De ordem do sr. general Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, commandante do 2° districto militar, chamo concurrentes para o fornecimento de dez cavallos que estejam nas seguintes condições: terem de 5 á 6 annos de idade, 1m 42 de altura minima, e serem de pello rodado e castanho nas suas variedades.

Os proponentes no acto da apresentação de suas propostas, farão caução da quantia de 200$000 reis.

Ao proponente cuja proposta fôr aceita, não se restituirá a quantia acima caso não assigne o respectivo contracto.

Para garantia da execução do contracto, o arrematante caucionará mais 10 % sobre o valor do mesmo.

As proposta serão abertas em presença de todos os concurrentes, no dia 25 do corrente, devendo ser apresentadas até a vespera desse dia.

Neste quartel general se darão mais esclarecimentos que sejam necessarios.

Recife, 19 de Setembro de 1901

O coronel *Fernando Augusto da Silva Veiga*

Directoria geral da secretaria da fazenda do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1901.

Edital

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda presidente do tribunal do thesouro do Estado etc.

Faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do tesouro, em sessão de 16 do corrente, tomando conhecimento dos recursos interpostos por contribuintes dos impostos das classes ns. 16, 31 e 39 da tabella A annexa á lei orçamentaria vigente, proferio as seguintes decisões.

CLASSE N. 16.—Companhias de Seguros e agencias.

Companhia de Seguros «Segurança», Gonçalves & Vianna agentes da sociedade de caixa geral das familias e Americo Menezes & C.ª agentes da companhia Alliança de seguros maritimos e terrestres. —Exposta e discutida a materia do recurso interposto pela companhia........ reclamando contra a quota que lhes coube na distribuição do imposto da classe n. 16 da tabella A e attendendo que são procedentes as razões allegadas pela recorrente, dão provimento ao presente recurso para effeito de mandar, como mandam, passar a recorrente para a primeira (1.ª) divisão do respectivo mappa.

CLASSE N. 31.—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou do estrangeiro.

Guilherme Spiller e Silva Fernandes & C.ª—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por......reclamando contra a quota que lhes coube na distribuição do imposto da classe n. 34 da tabella A, que considera exorbitante em relação ao movimento de seu negocio, mui principalmente attendendo-se ao facto de acharem-se tributados em não pequena quota em outra classe; e considerando que são procedentes os motivos allegados pelos recorrentes, dão provimento ao seu presente recurso para mandar, como mandam passar os recorrentes para a nona (9.ª) divisão do respectivo mappa.

Guilherme Ferreira da Cruz.—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por Guilherme Ferreira da Cruz, reclamando contra a quota que lhe soube na distribuição do imposto da classe n. 34 da tabella A, que não está em relação ao movimento de seu negocio, que é muito resumido; e considerando que é procedente a reclamação do recorrente, dão provimento ao presente recurso para mandar como mandam, passar o recorrente para a setima (7.ª) divisão do respectivo mappa, ficando assim attendida a sua reclamação.

Manoel da Silva Ramos.—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por Manoel da Silva Ramos, reclamando contra a quota que lhe foi distribuida no mappa da classe n. 34 da tabella A, que considera excessivo por ter seu estabelecido cerca de dois mezes e ser ainda muito pequeno o movimento de seu negocio; e considerando que são procedentes as razões allegadas pelo recorrente, dão provimento ao presente recurso para mandar como mandam, passar o recorrente para a nona (9.ª) divisão do respectivo mappa.

Antonio Lourenço Pedrosa e outros. —Exposta e discutida a materia do recurso interposto por Antonio Lourenço Pedrosa, João da Fonseca, Augusto Pedrosa & C., Augusto Cavalcanti & C., M. S. Ramos, Ernesto Leopoldo da Silva, Guilherme Ferreira da Cruz, Barbosa Fonseca & C., Eustaquio & C.ª e Manoel F. Pedrosa, reclamando contra o facto de ter a recebedoria devolvido á commissão o primeiro mappa que lhe fôra apresentado com as alterações que entendeu dever fazer e exigindo a apresentação de novo mappa de accôrdo com as alterações que fizera, ao que se prestara a referida commissão e que desconhecendo a competencia da recebedoria para assim proceder, pedem que seja mantida a distribuição constante do mappa devolvido por ter sido feita regularmente e a contento de todos os contribuintes da classe; e considerando que o recurso interposto carece de fundamento em face do disposto no artigo 33 das instrucções de 1 de agosto de 1896, deixam de tomar conhecimento do mesmo recurso por não ser caso delle.

CLASSE N. 39.—Hotel, restaurant, confeitarias, cafés, casas de pastos e de pensão.

Margarida Bradley, Antonio Seve, Francisca Plissem e Eduardo Pereira.—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por......reclamando contra a sua inclusão no mappa da classe n. 39 da tabella A na qual se comprehende hoteis, restaurants, confeitarias, cafés, casas de pasto e de pensão, estabelecimentos que não tem; e considerando que mal e indevidamente fora incluido no referido mappa e que é procedente a reclamação, em face do que informa a recebedoria, dão provimento ao presente recurso para mandar, como mandam, excluir do alludido mappa os recorrentes, como é de direito

José Pedro do Nascimento, E Brandão & C., Rufino & C. Francisco C. de Carvalho & C. e Emilia Donley —Exposta e discutida a materia do recurso interposto por.. .. reclamando contra a quota que lhes coube na distribuição do imposto da classe n. 39 da tabella A, que não está de accordo com o pequeno desenvolvimento do seu negocio; e considerando que é procedente a reclamação em face do que informa a recebedoria e que na distribuição do imposto não se attendeu devidamente ao pequeno desenvolvimento do negocio dos recorrentes, dão provimento ao presente recurso para mandar como mandam, passar os recorrentes para a primeira (1.ª) divisão do respectivo mappa, como é de justiça.

Abrantes & C., Rodrigues & Machado.—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por..... reclamando contra a sua inclusão no mappa da classe n. 39 da tabella A na qual se comprehende hoteis, restaurants, confeitarias, cafés, casas de pasto e de pensão, estabelecimentos que não tem; e considerando que os recorrentes foram mal e indevidamente incluidos no referido mappa, como se evidencia da informação da recebedoria, além de ser notoriamente sabido ser outro o seu ramo de negocio e conseguintemente na classe em cujo mappa devem estar incluidos, dão provimento ao presente recurso para mandar, como mandam, excluir os recorrentes do alludido mappa, como é de direito.

João Climaco Cavalcanti.—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por João Climaco Cavalcanti, reclamando contra a quota que lhes coube na distribuição do imposto da classe n. 39, da tabella A, que considera exorbitante por não estar em proporção com o desenvolvimento de seu negocio; considerando que é procedente a reclamação do recorrente, em face do que informa a recebedoria, e que na distribuição do imposto não se attendeu devidamente o estado do negocio do recorrente, dão provimento ao presente recurso para mandar, como mandam, passar o recorrente para a segunda (2.ª) divisão do respectivo mappa, como é de justiça.

Augusto Fuhoman & C.—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por Augusto Fuhoman & C., reclamando contra a quota que lhes foi distribuida no mappa da classe n. 39 da tabella A por estar o seu estabelecimento nas mesmas condições em que estivera no exercicio passado, quer com relação a melhoramento, quer com relação ao movimento de seu negocio e que, portanto, não havendo razão que justifique a elevação da quota que lhes foi agora distribuida pede que fique equiparada a que lhes coube n'aquelle exercicio, e considerando que, se por um lado é procedente a reclamação dos recorrentes por outro é certo que o seu estabelecimento entra na classe dos melhores, como informa a recebedoria, e attendendo-se além disso que no exercicio anterior o imposto da classe a que pertencem era de dezoito contos e o de vinte contos de reis, é justo que lhes seja distribuida quota inferior, como a todos os outros, em proporção ao accrescimo do imposto e o desenvolvimento de negocio de cada um dos contribuintes da classe, afim de que fiquem todos em igualdade de condições com relação á distribuição do imposto e assim resolvendo, dão provimento ao presente recurso para mandar como mandam, passar os recorrentes para a setima (7.ª) divisão do respectivo mappa, ficando deste modo attendidos.

Francisca Olindina de Siqueira.—Exposta e discutida a materia do recurso interposto por Francisca Olindina de Siqueira, reclamando contra a quota que lhe coube na distribuição do imposto da classe n. 39 da tabella A., e considerando que a distribuição do imposto deve ter por base o desenvolvimento do negocio ou industria de cada um; considerando que o estabelecimento da recorrente não está em condições superiores ou mais vantajosas do que as do exercicio passado, bem como o desenvolvimento de seu negocio; e attendendo que são procedentes os motivos que determinaram a sua reclamação, desde que com justiça não se lhe podia elevar a quota na distribuição do imposto, dão provimento ao presente recurso, para mandar, como mandam, passar a recorrente para a quinta (5.ª) divisão do respectivo mappa, como é de justiça.

De conformidade com o artigo 48 das instrucções de 1 de agosto de 1896 qualquer d'estes contribuintes que se julgar prejudicado cabe-lhe recurso, por intermedio d'esta directoria para o exm. sr. dr. governador do Estado, dentro do prazo de oito dias contados da publicação do presente edital.

J. Ferreira de Almeida Guimarães

Edital

DECIMA URBANA

ALTERAÇÕES DO VALOR LOCATIVO

De ordem do sr. dr. administrador interino d'esta repartição faço publico para conhecimento dos interessados, que fôram feitas as seguintes alterações no valor locativo dos predios situados na freguezia da Graça, para o lançamento do imposto de decima urbana. Os contribuintes que não se conformarem, poderão apresentar por escripto as suas reclamações ao mesmo dr. administrador no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, conforme o disposto no art. 10 do reg. de 6 de julho de 1899.

1.ª Secção da recebedoria, 18 de setembro de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

Alterações para mais encontradas no valor locativo dos predios da freguezia da Graça, no exercicio de 1901 a 1902.

Rua do Paysandú n. 24, baroneza de Bemfica	1.000$000
Idem n. 38, Alfredo Gomes Leal	1.200$000
Rua Henrique Dias ns. 4 e 6, dr. João Paulo da Silva Britto	1.920$000
Idem n. 12, José Antonio Pinto	648$000
Idem n. 24, Carolina da Silva Burle	240$000
Idem n. 3, Maria Carolina da Silva Carvalho	300$000
Idem (Derby) s/n, Banco de Pernambuco e outros	1.400$000
Idem (Derby) s/n, os mesmos	1.400$000
Idem (Derby) s/n, os mesmos	12.000$000
Rua Visconde de Goyanna n. 92, Antonio Alves Barbosa	1.200$000
Idem n. 159, Francisco I. d'Oliveira	1.000$000
Idem n. 185, José P. Botelho	1.440$000
Idem n. 187, o mesmo	800$000
Idem n. 191, Maria Amelia Martins	600$000
Idem n. 195, Bellarmino A. P. Ozorio	1.500$000
Idem n. 217, Celestino Carpinteiro e Souza	800$000
Rua das Creoulas n. 2, Manoel Nunes da Fonseca	1.500$000
Idem n. 2 B, o mesmo	1.500$000
Idem ns. 2 e 4, o mesmo	1.300$000
Idem n. 4 A, o mesmo	1.500$000
Idem n. 4 D, o mesmo	780$000
Idem n. 46 C, Severino Martins	500$000
Idem n. 6, Francisco de Salles P. Bastos	216$000
Idem n. 8, o mesmo	216$000
Idem n. 10, o mesmo	204$000
Idem n. 2 A, o mesmo	216$000
Idem n. 12 C, Bernardo J Correia e outro	2.400$000
Idem n. 7, Maria Bôa-Vista.	480$000
Idem n. 18, Augusto F. d'Oliveira	480$000
Idem n. 20, Maria Eugenia A. Mello	600$000
Idem n. 32, Americo Ovidio dos Santos	1.100$000
Idem ns. 9 e 11, Manoel Carpinteiro Peres	1.700$000
Idem n. 15, o mesmo	648$000
Idem n. 17, Antonio Francisco dos S. Falcão	600$000
Idem n. 21, Custodio José Pereira	480$000
Idem n. 27, Manoel C. Peres	500$000
Idem n. 33, Severino Martins	400$000
Idem n. 39, Joaquim Lopes de Andrade	720$000
Idem n. 47, Isabel Candida R. Moraes	480$000
Idem n. 57, dr. João F. da Silva	1.500$000
Baixa Verde n. 14, José Joaquim de Castro Medeiros.	1.440$000
Idem n. 24, José de Paiva F. Alves	420$000
Idem n. 1 A, Manoel C. Pereira Bastos	600$000
Idem n. 3 A, o mesmo	480$000
Idem n. 5, o mesmo	1.200$000
Idem ns. 11 e 13, Jovita, filha de Manoel C. Peres	480$000
Idem n. 17, Joaquim Luiz Teixeira	420$000
Idem n. 19, Alexandrina A. Teixeira	360$000
Travessa da Baixa Verde n. 2, Thereza Joaquina Jesuina	240$000
Idem n. 17, Antonio Fernandes Ribeiro	600$000
Rua das Pernambucanas n. 8, Joaquim F. Ramos Junior	1.500$000
Idem n. 12, o mesmo	1.800$000
Idem n. 30, Maria J. F. de Castro	420$000
Idem n. 32, Filho de José J. C. Moura	300$000
Idem n. 34, Jovina Maria da Costa	540$000
Idem n. 35, José Fernandes da Costa	480$000
Idem n. 38, Domingos B. Cunha	960$000
Idem n. 60, James Writlot	1.200$000
Idem n. 62, Maria Antunes Gesteira	3.600$000
Idem n. 64, dr. João A. P. de Lyra	1.200$000
Idem n. 3, Chrisalm Celorio	1.800$000
Idem n. 52, Romualdo S. G. Braga	600$000
Idem n. 11, Victor Gonçalves da S. Beirão	1.500$000
Idem n. 19, Luiz José B. Pinheiro	800$000
Idem n. 25 B, Joaquim A. C. Ferreira	300$000
Rua Joaquim Nabuco ns. 6 e 8, José de P. Borges	1:700$000
Idem n. 10, José C. M. Ferreira	1:500$000
Idem n. 12, Henrique S. Leitão	480$000
Idem n. 19 Filho de Antonio C. P. da Silva	2:000$000
Idem n. 3, Maria Francisca da Costa	2:000$000
Idem n. 17, Antonio Alves Pacheco	1:800$000
Idem n. 47, O mesmo	216$000
Idem n. 55, Maria C. S. Leitão	1:800$000
Idem n. 59, Joaquim L. Teixeira	1:500$000
2° becco do Ventura n. 8, Felix P. de Souza e outros	450$000
Travessa da rua das Pernambucanas n. 3, Hermino F. do Espirito Santo e outros	72$000
Rua da Amizade n. 2 A, Joaquim F. das Chagas	540$000
Idem ns. 12 e 14, Filho de Manoel C. Peres	700$000
Idem n. 20, dr. José R. T. Mello	1:500$000
Idem ns. 42 e 44, José P. da Lapa	1:200$000
Idem n. 15, Senhorinha F. Pinto e outros	840$000
Idem n. 17, Antonio da S. Faria	888$000
Rua Coronel Francisco Jacintho n. 1, Francisco C. M. Rios	1:000$000
Graça n. 2 B, Maria A. B. Villaça	600$000
Idem n. 2 C, José D. P. Bastos	360$000
Idem n. 2, Joanna M. de Almeida	300$000
Idem n. 1 B, filha de A. Fernandes Gayo	540$000
Idem n. 3, de Celso Tertuliano F. Quaresma	700$000
Idem n. 5, Manoel José Vieira	480$000
Idem n. 15, Joaquim N. da Fonseca	300$000
Rua Fernandes Lopes n. 6, João Fernandes Lopes	360$000
Idem n. 7, o mesmo	420$000
Idem n. 8, o mesmo	420$000
Idem n. 9, o mesmo	420$000
Idem n. 10, o mesmo	420$000
Idem n. 11, o mesmo	420$000
Idem n. 12, o mesmo	420$000
Idem n. 13, João Fernandes Lopes	480$000
Idem n. 14, o mesmo	420$000
Ponte de Uchôa n. 21 B, Antonio Fernandes Ribeiro	3:000$000
Idem n. 44 C, Manoel Martins Ribeiro	950$000
Idem n. 3, Manoel Carpinteiro Peres	240$000
Idem n. 7, filho de Manoel C. Peres	648$000
Idem n. 9, Celestino C. e Souza	420$000
Idem n. 13, Libania Bôa-Vista	1:100$000
Idem n. 25, Agostinho J. da Costa	3:000$000
Idem n. 27, Manoel A. de Alcantara	800$000
Idem n. 59, Rosa C. G. Ferreira	1:100$000
Cruz d'Alma n. 2, Blandina R. Baptista	850$000
Idem n. 2 A, Manoel M. Ribeiro	420$000
Becco da Cruz das Almas n. 2 B, Blandina R. Baptista	360$000
Estradas dos Afflictos n. 20 A, Pedro L. Pereira	1:500$000
Idem n. 20 B, Alice Christovão	1:000$000
Idem n. 24, Baroneza de Muricy	2:400$000
Idem n. 26, Custodio Francisco Martins	1:500$000
Idem n. 32 C, Manoel F. Martins	1:400$000
Idem n. 1 C, José Theotonio Domingues	300$000
Idem n. 13, José Prudencio dos Santos	1:800$000
Idem n. 33, Liberato José da Silva	1:500$000
Idem n. 35, Delfino da S. F. Tigre	2:160$000
Idem n. 35 A, Joaquim L. de Barros	840$000
Idem n. 37, dr. José Victorino A. Maia	1:680$000
Idem ns. 23 e 25, Bartholomeu F. Souza e outros	1:500$000
Caes da Bôa-Vista n. 124, Thomaz F. de Carvalho	3:600$000
Estrada de João de Barros s/n, Maria Luiza Villela	120$000
Idem n. 6, Leoncio C. da Fonseca	600$000
Idem n. 8, Marcolino P. S. Braga L.	1:000$000
Idem n. 14, Joaquim A. X. Maia	480$000
Idem n. 18, Adolpho F. S. Manta	600$000
Idem n. 3 B, menor Maria de Jesus C. de Oliveira	600$000
Estrada João de Barros n. 3 F. Ernesto C. B. de Mello	400$000
Idem s/n, o mesmo	240$000
Idem idem, dr. João Claudino de Oliveira	50$000
Idem n. 3 H, viuva e filhos de João Antonio G. Guimarães	300$000
Idem n. 5, os mesmos	600$000
Idem n. 11, Joaquim Guedes Valente	1.000$000
Becco de Santo Amaro n. 12, José Caetano O. Bastos	1.200$000
Idem n. 12 B, Eploisio Monteiro	360$000
Idem n. 14, Anna Joaquina R. Machado	480$000
Idem n. 18, Joaquim F. da Costa	600$000
Idem n. 20, o mesmo	200$000
Idem n. 22, o mesmo	240$000
Idem n. 9, Josephina A. Machado	800$000
Idem n. 11, viuva de João Feliciano de Albuquerque e Filho	900$000
Encrusilhada de Belem n. 8, dr. Gabriel H. de Araujo	480$000
Idem s/n, José Correia de Araujo	480$000
Idem idem, Manoel Pacca	120$000
Estrada de Belem n. 4, Amelia Minervina de Lima	400$000
Idem n. 4 A, Julião Alves de Souza	130$000
Idem n. 6 A, João Lourenço de S. Medeiros	240$000
Idem s/n, Marianno Eugenio Casimiro	180$000
Idem idem, o mesmo	240$000
Idem idem, Antonia Rosa lia de Santa Rosa	360$000
Idem n. 8 H, Hermogenes C. Cabral	400$000
Idem n. 12 Luiz M Botelho	300$000
Idem s/n, Antonio Miranda	600$000
Idem n. 12 G, Zulmira Cabral	520$000
Idem s/n, Lucinda Ferreira S. Cavalcante	120$000
Idem idem, Cecilia Maria C. Pereira	840$000
Idem, idem, Abilio de Souza Lima	480$000
Idem idem, o mesmo	480$000
Idem n. 14, João Ramos	1.440$000
Idem n. 14 A, João Ramos	1.440$000
Idem n. 14 B, Antonio da Cruz Reis	400$000
Idem s/n, Francisco Lourenço Pinheiro	600$000
Idem idem, o mesmo	540$000
Idem n. 18, Antonio F. Oliveira	240$000
Idem n. 30, Justino R. Silveira	400$000
Idem, s/n, dr. João Augusto da Fonseca	180$000
Idem idem, José Moreira de S. Primo	180$000
Idem idem, o mesmo	150$000
Idem idem, José M. T. Guimarães	400$000
Idem idem João B. Fernandes da Silva	400$000
Idem n. 7 B, Gaspar A. Soares Leite	420$000
Idem s/n, Joaquim H. P. Rocha	240$000
Idem n. 7, Avelino Francisco Alves	300$000
Idem n. 7 K, o mesmo	240$000
Idem, s/n, Monica J. dos Santos	240$000
Idem idem, Severino José de Oliveira	120$000
Idem idem, Domingos L. do Amaral	200$000
Idem idem, Dinamerico A. de Sá	300$000
Idem idem, Evaristo R. Visnas	400$000
Idem idem, o mesmo	40$000
Rua do Futuro n. 2, Firmino de Moraes Mesquita	300$000
Idem n. 18, Marianna A. do R. Rodrigues	360$000
Idem n. 24, Joanna Gomes V. da Conceição	240$000
Idem n. 30, Manoel Lourenço de Almeida	240$000
Idem n. 24, Pedro de Lyra Pereira	300$000
Idem n. 5, Candido J. S. da Costa	200$000
Idem n. 9, Romão	960$000
Idem n. 19, Antonio M. Soares	240$000
Idem n. 25, Francisco José Ribeiro	180$000

Edital

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos e auzentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado Ildefonso Baptista, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores para se habilitarem na fórma da lei e bem assim os credores do dito espolio para habilitarem-se ao pagamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 27 de agosto de 1901. Fiz escrever e subscrevo. Eu, Luiz da Veiga Pessôa, escrivão.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda

Edital

Administração dos Correios de Pernambuco

Concurrencia para o serviço de conducção de malas

Faço publico que durante o praso de trinta dias, a contar desta data, esta administração recebe propostas, em carta fechada e lacrada, para o contracto de conducção de malas nas linhas abaixo mencionadas, no proximo exercicio.

As propostas serão entregues, mediante recibo, na 1ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e quando enviadas pelo correio devem ser registradas, trazendo no envolucro a palavra—Proposta.

As propostas devem se referir a uma só linha de correio, não conterem emendas nem rasuras e devem ser selladas com estampilhas federaes no valor de 300 réis por folha de papel.

Os proponentes depositarão previamente nesta repartição a quantia de 10 % si a importancia do contracto fôr até 5:000$000 e mais 5 % sobre o excedente desta quantia para garantia da assignatura e execução do contracto que tenham de firmar, perdendo o direito a ella aquelle que, acceita a proposta, se recuse a assignar o referido contracto ou não compareça.

As condições do contracto poderão ser conhecidas nesta repartição.

1—Desta repartição a Afogados de Ingazeira e agencias intermediarias, 6 vezes por mez.
2—Desta repartição a Aguas Bellas e agencias intermediarias, 7 vezes por mez.
3—Desta repartição a Alagôa de Baixo e agencias intermediarias, idem.
4—Desta repartição a Altinho e agencias intermediarias, idem.
—Frexeiras e Amaragy, 15 vezes por mez.
6—Desta repartição a Barreiros e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
7—Desta repartição a Cabrobó e agencias intermediarias, idem.
8—Desta repartição a Exú e agencias intermediarias, idem.
9—Victoria a Gloria de Goytá, 15 vezes por mez.
10—Desta repartição a Goyanna e agencias intermediarias, 10 vezes por mez.
11—Desta repartição a Itambé e agencias intermediarias, idem.
12—Desta repartição a Jatobá do Brejo e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
13—Desta repartição a Buique e agencias intermediarias, 7 vezes por mez.
14—Desta repartição a Jurema e agencias intermediarias, idem.
15—Desta repartição a Lagôa do Cavalleiro e agencias intermediarias, 10 vezes por mez.
16—Desta repartição a S. Vicente e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
17—Desta repartição a Ouricury e agencias intermediarias, idem.
18—Petrolina a Bôa-Vista, 4 vezes por mez.
19—Desta repartição a Poções e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
20—Desta repartição a Santa Cruz e agencias intermediarias, idem
21—Desta repartição a Serinhãem e agencias intermediarias, idem.
22—Desta repartição a Sertãosinho e agencias intermediarias, 7 vezes por mez.
23—Desta repartição a S. José da Corôa Grande e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
24—Gravatá a Chã-Grande, idem.
25—Petrolina a Joazeiro (Bahia), 2 vezes por semana.

Administração dos correios de Pernambuco, em 6 de setembro de 1901.

O administrador,
Aurelio Tavares.

Edital

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, de conformidade com o art. 71 do reg. de 10 de junho de 1898, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 1° semestre do corrente exercio de 1901 a 1902, sendo o pagamento do imposto de licença para retalhar aguardente effectuado integralmente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de agosto de 1901.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50% sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, na cidade do Recife.

40% sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, fóra da cidade do Recife.

2$800 por tonelada de alvarenga, ou canôa de carga e descarga, conforme a alquilação ou matricula.

Patente para se poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no municipio da capital.

Taxas fixas
Conforme a tabella B:
Tabella (B)

N. 1 Fabricas de oleo no municipio da capital	1:000$000
N. 2 Fabrica de rapé	500$000
N. 3 Fabrica de perfumarias	600$000
N. 4 Fabrica de velas stearinas	500$000
N. 5 Fabrica de carvão animal	100$000
N. 6 Profissão de dentista	100$000
N. 7 Profissão de advogado	100$000
N. 8 Profissão de solicitador	50$000
N. 9 Profissão de contador e distribuidor	50$000
N. 10 Profissão de partidor e avaliador	50$000
N. 11 Profissão de medico	100$000
N. 12 Profissão de agrimensor	100$000
N. 13 Profissão de engenheiro civil ou mechanico	100$000
N. 14 Fabricas de luvas	1:000$000
N. 15 Fabricas de molduras	1:000$000
N. 16 Profissão de caixeiro despachante	60$000
N. 17 Profissão de ajudante de despachante	30$000
N. 18 Profissão de agente de leilões	300$000
N. 19 Profissão de corretor	200$000
N. 20 Profissão de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangão, e de fretamento de navios	300$000
N. 21 Profissão de tabellião	50$000
N. 22 Profissão de guarda livros	50$000
N. 23 Profissão de interprete	50$000
N. 24 Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remuneradas a cada agencia de vapores	300$000
N. 26 Por caixeiro viajante	200$000
N. 27 Por bilhar, pagando somente 80$000 cada um que exceder a unidade	150$000
N. 29 Prensa de algodão a vapor	3:000$000
N. 31 Por negociante ou fabrica de gelo	1:000$000
N. 33 Por vendedores ou consignatario de qualquer mercadoria, embora não tenham armazem ou escriptorio de commissões e consignações	200$000
N. 34 Por club ou casa commercial que sortear mercadorias	1:000$000
N. 35 Por linha ferrea a vapor, que atravessar o perimetro da cidade	6:000$000

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de Agosto de 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 2 de setembro vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de Janeiro a Junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra **A** e os outros a proporção que fôrem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as letras.

O director geral,
J. Ferreira d'Almeida Guimarães.

Edital

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda desta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber que por parte de Manoel José Martins como administrador de sua mulher Felismina Maria de Carvalho me foi dirigida a petição do theor seguinte. Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz dos feitos do Estado. Manoel José Martins como administrador de sua mulher Felismina Maria de Carvalho, tendo feito citar ao doutor procurador dos feitos para os termos da sentença, vem pedir a vossa senhoria se digne mandar citar por edital ao vencido Manoel Francisco de Andrade, para os termos da referida sentença por se achar em lugar incerto e não sabido. Escrivão Bandeira. Espera receber mercê. Recife, seis de Maio de mil novecentos e um. Advogado, Manoel Francisco de Barros Rego. Estava sellada na forma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual via-se o respectivo despacho. Despacho. — Como requer, digo. Como pede. Recife, seis de Maio de mil novecentos e um. Freitas Henriques. E'o que se continha em dito despacho, depois do que via-se que tendo Manoel José Martins justificado achar-se ausente em lugar incerto e não sabido Manoel Francisco de Andrade, o escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, que nelles dei a sentença seguinte. Sentença. Julgo por sentença a justificação á folhas oitenta e um para que produsa seus devidos e legaes effeitos pagas as custas. Recife, vinte quatro de Agosto de mil novecentos e um. João Joaquim de Freitas Henriques. E' o que se continha em dita sentença aqui copiada. E por força da mesma, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo cito e hei por citado Manoel Francisco de Andrade para os termos da sentença que alcançou Manoel José Martins contra o referido Andrade. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume e dado e passado nesta cidade do Recife, aos nove de Setembro de mil novecentos e um. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o escrevi

Está devidamente sellado sendo as estampilhas inutilisadas da seguinte forma: Recife, 9 de Setembro de 1901. Antonio Barbosa Cordeiro.

João Joaquim de Freitas Henriques.